O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, SEXTA-FEIRA, 22/3/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVIII N.º 12.145

# Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

## Torcida exige Edu

PÁGINA [illegible]

## *Tales imprensa o Bangu*

PÁGINA [illegible]

## Alunos têm aula na rua

PÁGINA [illegible]

### !URGENTE

*O Palmeiras venceu a Universidade Católica, por 4 a 1, no Pacaembu, pela Taça Libertadores, com gols de Tupã (2), Ademar e Rinaldo (pênalte), contra um de Baldochi (contra), todos no segundo tempo. Arbitragem do uruguaio Marino, auxiliado por Rivero (Peru) e Chechelev (Venezuela) e renda de ........ NCr$ 22.213,00. Hoje, às 8h, o Palmeiras viaja para Assunção, onde jogará domingo, contra o Guarani, também pela Taça Libertadores, na qual continua invicto.*

# FLU APROVA FÉLIX E BOTAFOGO EXAMINA P. CÉSAR

*Félix tem pulo de gato*

O primeiro dia do goleiro Félix, em Álvaro Chaves não foi sopa. Não tanto pela atividade esportiva — impressionou pela categoria no bate-bola a que foi submetido por Telê — mas sobretudo pelo ataque dos repórteres de rádio e televisão. Mais de uma vez, com autorização do técnico, Félix abandonou o gol para posar para as câmaras. Seu **show** particular compensou o nôvo atraso do Assis, que problemas particulares no Pará impediram, mais uma vez, de chegar ao Rio. Assis perdeu o avião e a vez.

*A esperança é para dois*

O Botafogo vive a empolgação de não ter mais nenhum jogador contundido e já poderá dispor de Paulo César e Moreira para o jôgo com o Fluminense. O médico Lídio Toledo também liberou Carlos Roberto, mas apenas Paulo César e Moreira, parados há menos tempo, vão saber hoje, após nôvo exame, se Zagalo os aproveitará, cedendo aos apelos constantes que os dois jogadores lhe fizeram para entrar no fogo de um Flu com fôrça total. Afonsinho quer continuar em cima. (Leia noticiário na página dez).

## EX-PONTA DO SANTOS PODE SER COMPRADO

# FLA QUER DORVAL

*Jamil e o menino saúdam Silva*

O Flamengo ainda não está satisfeito, a despeito de sua equipe já haver demonstrado, nos dois primeiros jogos do Campeonato, que vai ser um ôsso duro de roer nesta temporada. Sua meta agora é a contratação de Dorval, o ponteiro-direito daquela famosa linha que fêz a glória do Santos. Mas, no duro mesmo, a preocupação do técnico Válter Miraglia é sòmente com o goleiro Marco Aurélio, desde o instante em que êle se machucou no coletivo de ontem — ameaça de estiramento muscular — e passou a ser a grande dúvida na escalação. Uma nota pitoresca ontem na Gávea: pouco antes do treino, o helicóptero do Ministro da Aeronáutica fêz do campo o seu local de pouso — um amigo do brigadeiro estava internado no Hospital Miguel Couto, ao lado. (Leia página três).

# URSS testa o Brasil

A seleção soviética de basquete, bicampeã do mundo, vai testar às ..... 21h30m de hoje, no Maracanãzinho, a seleção brasileira que participará do Campeonato Sul-Americano, num jôgo em que o vencedor conquistará a Taça 37.º Aniversário do JS, instituída pela Secretaria de Turismo. (Página seis).

*A medida do gigante*

— Silva is the right player in the right club – disse o ex-Presidente Fadel Fadel, no JORNAL DOS SPORTS, ontem, na cerimônia em que Silva recebeu sua taça de Craque da Semana. Foi uma festa rubro-negra, em que a garotada fêz a adoração de seu ídolo. (Página três).

CABRAL VENDIDO POR SAUDADES DA AVÓ!

CABRAL! PRAQUÊ ESTA BÔCA TÃO GRANDE E ÊSTES DENTES ENORMES DE SUA VÓ?

*Mais Henfil na página 4*

# Margarida quase barra Brito

# Câmera

LUIZ BAYER

Círculos oficiais da Confederação Brasileira de Desportos manifestaram-se muito satisfeitos com as resoluções da diretoria em reunião conjunta que manteve com o Departamento de Futebol. O convite formulado ao Sr. Paulo Machado de Carvalho foi interpretado como uma demonstração de unidade para em trabalhos que pretendem realizar para a Copa do Mundo do México, coisa que não existiu evidentemente por ocasião do certame realizado na Inglaterra. Os mesmos círculos acentuaram que o convite ao Sr. Paulo Machado de Carvalho não deve ter causado nenhuma surprêsa.

*DE MANO A MANO — Salientaram que, há pouco, o Presidente João Havelange e o Vice-Presidente Sílvio Pacheco, fizeram pronunciamentos favoráveis à volta do Sr. Paulo Machado de Carvalho e atribuíram a sua ausência em sessenta e seis à iniciativa própria. O Sr. Paulo Machado de Carvalho — explicou ontem o Sr. Sílvio Pacheco — será o Presidente da Comissão Técnica do escrete brasileiro, ficando, apenas para ser esclarecido o nome do supervisor, que seria o técnico Zezé Moreira, apesar de há tempos ter afirmado que não aceitaria o lugar porque a sua incumbência seria a de fiscalizar o seu irmão Aimoré, o que não desejava de maneira alguma.*

BRAGUINHA ATIVO — O Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga foi ontem a São Paulo, a fim de convidar o Sr. Paulo Machado de Carvalho para presidir a Comissão Técnica do escrete. No dia 29, o Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga viajará para a Colômbia, onde assistirá à fase decisiva do Torneio Pré-Olímpico, além de entrar em contato com os representantes do Paraguai, Venezuela e Colômbia e com êles discutir as datas para as eliminatórias com os quais o Brasil terá que jogar. Em companhia do Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga irá o Sr. Roberto Osório, que é também do Departamento de Futebol da CBD.

*SINAL VERDE — O futebol carioca que se acautele porque os paulistas preparam uma ofensiva de alta escala sôbre os melhores jogadores aqui existentes. O Presidente do Palmeiras não deixou a menor dúvida de que no final do campeonato carioca virá buscar Aladim, Fidélis e Edu e não deixou maiores dúvidas de que o dinheiro na oportunidade falará mais alto. Enquanto isso, Paulo Borges já não terá mais que se apresentar ao Bangu no dia vinte e oito porque o Presidente Eusébio de Andrade acabou concordando com a continuação do jogador no Corintians. Justificou o recuo no apêlo que teria recebido de Ocimar e Ubirajara os quais ponderaram que Paulo Borges não seria nenhuma solução na atual emergência. O presidente do Bangu obteve Tales por empréstimo e o assunto ficou assim definitivamente encerrado.*

FLA NO CAMINHO CERTO — Ontem, o Vice-Presidente da CBD elogiou o Flamengo pelo esfôrço que realizou para reagir a uma situação que classificou de trágica até há bem pouco. Os dirigentes do Flamengo — disse o Sr. Sílvio Pacheco — deram um exemplo de coragem o tenacidade e mostrando que o futebol necessita realmente de homens corajosos, lançou-se na reestruturação da sua equipe, logrando imediatamente resultados magníficos. O Sr. Sílvio Pacheco citou também o Vasco com a sua disposição de comprar Paulo Borges, como outro que procura fortalecer o prestígio do futebol carioca, além do Botafogo, que resiste a tudo para manter o seu magnífico elenco de jogadores.

*SÍLVIO, O OTIMISTA — O Sr. Sílvio Pacheco disse que havia dois grupos no futebol carioca. O primeiro, que dispunha realmente de condições para disputar o título e o outro constituído apenas de simples participantes. Quando lhe perguntamos em que grupo colocava o seu clube, o América, o Sr. Sílvio Pacheco franziu a testa e acrescentou: — O América só se tornou grande pelo seu futebol que teve no passado. Sôbre a sua posição atual prefiro não falar e aguardar apenas os acontecimentos, esperançoso de que o Sr. Vólnei Braune realize a forma mais lógica para restabelecer o prestígio técnico do clube.*

TELÊ CONFIA — Ao analisar ontem pela manhã, as possibilidades do Fluminense para o clássico com o Botafogo, Telê disse que, com a volta de Denílson e Altair e com a inclusão de Félix no arco, evidentemente que as condições da equipe eram diferentes. Acreditava por isso, numa exibição bastante satisfatória. Telê, porém, teve o cuidado de ressalvar as condições do Botafogo, afirmando que era um time de grande categoria que tinha a vantagem de estar jogando sempre com a mesma formação. Telê confirmou a estréia de Félix e disse que estava convicto de que o antigo arqueiro da Portuguêsa seria um refôrço considerável para o Fluminense.

*A MANHA DE EDU — O Diretor de Futebol do América, Sr. Tadeu Júnior, foi ontem para Sorocaba a fim de verificar se é possível trazer o ponteiro Copeu. Enquanto isso, o Presidente Vólnei Braune garantiu que a equipe jogaria amanhã completa e até Edu estaria presente no encontro com o Olaria. O Sr. Vólnei Braune admitiu que Edu está fazendo um pouco de manhã, mas deixou claro que não o negociará. — Pelo amor de Deus, párem com essa história do Edu porque já está enjoando. Não adianta cantá-lo porque não haverá preço pelo seu passe — reagiu o Sr. Vólnei Braune com certa veemência.*

# MARGARIDA QUASE BARRA BRITO

— A *Margarida* quase derruba Brito, e a mim. Felizmente já me refiz do susto e sei que sua presença contra o Campo Grande não é mais problema. Êle está pràticamente curado da gripe e talvez fique de fora do apronto de hoje apenas como uma precaução de ordem médica. Aguardo ainda, contudo, a palavra do Dr. José Marcozzi, que o examinará antes do treino.

Essa foi a informação do técnico Paulinho, ontem, em São Januário, depois de conversar com o médico vascaíno, a quem havia encaminhado o zagueiro quando o viu chegar com o lenço no nariz e aparentemente um bocado abatido. Brito limitou-se a assistir o treino recreativo dos companheiros, sem sequer entrar em campo.

**Só foi susto**

Com a fisionomia pálida, o zagueiro explicou:

— Peguei essa gripe que tem vários nomes — Margarida, Carolina ou Vietcong — mas fiz tratamento e estou bem melhor. Creio que não haverá problemas para jogar domingo. Não quero ficar de fora de jeito nenhum.

Brito confessou que ficou assustado, mas sua capacidade de recuperação, segundo os médicos, é uma das maiores no Vasco. Paulinho está tranqüilo com sua melhora e na expectativa das possibilidades de Brito participar do apronto. Se não treinar, entra Ananias ou Sérgio.

**Brincadeira**

Para desintoxicar os jogadores, Paulinho fêz sòmente recreação. Achou conveniente não dar treino tático, porque considerou que todos foram exigidos bastante nos treinamentos anteriores e além disso, quer ver os titulares correrem durante o apronto.

Fontana ganhou dispensa por estar com dores musculares, mas sua presença é garantida no treino. Quanto à equipe, Paulinho disse que não há possibilidade de mudanças e confirmou outra vez o lançamento de Lourival na lateral-esquerda no lugar de Almir, que ficará na reserva ou jogará nos aspirantes.

A concentração, por iniciativa do próprio treinador, está marcada para amanhã, depois do treino. Paulinho acha que prender em demasia os jogadores poderá prejudicá-los, pois torna o ambiente monótono e sem motivação. Ontem foi pago o "bicho" de NCr$ 210 pela vitória sôbre o Madureira.

A diretoria autorizou o ponta-direita Okada a procurar clube. O único candidato, até o momento, interessado no jogador é o Campo Grande.

Sapucaia como êle é

# Sapucaia chegou com banca de goleador

Com uma bagagem pesada nas mãos e fama de artilheiro, apresentou-se ontem ao Vasco, para o primeiro contato com os novos companheiros, o ponta-direita Sapucaia. Embora tímido, traz como os demais jogadores novos, grande esperança de tornar-se um ídolo no clube e no futebol carioca. Depois do treino, deu as primeiras impressões sôbre o Vasco:

— Ambiente espetacular, já fiz conhecimento com a maioria do pessoal e sei que vou gostar daqui. Clube grande assim, só tive o Atlético Mineiro e durante algum tempo Vila Belmiro.

**Origem desconhecida**

Sapucaia desconhece a oriegem do seu apelido, só sabe que há anos atrás, quando começou a jogar futebol, um companheiro começou a lhe chamar de Sapucaia. O negócio pegou e acabou acostumando sem ficar zangado. Seu nome é João Carlos de Sousa, mas só é conhecido pelo apelido.

Iniciou sua carreira na Associação Atlética Oriândia no interior de São Paulo. Daí foi para o Uberaba Esporte Clube e, mais tarde, emprestado ao Independente, onde conseguiu ser campeão da Primeira Divisão de Minas, além de ser o artilheiro do Campeonato, com 38 gols. Já teve o prazer de treinar no Santos, onde passou dois meses em experiência, quando era juvenil e tinha 17 anos de idade.

— Não fiquei no Atlético Mineiro — diz — porque meu clube não concordou com as condições da transação. Além disso, êles estão com dois jogadores na posição. Fui indicado ao Vasco pelo cunhado do Presidente Reinaldo Reis.

**Vai lutar**

Sapucaia tem 22 anos de idade e chegou acompanhado do Diretor de Futebol do Esporte Clube Uberaba, Sr. Valdomiro Campos. Sua indicação foi endossada por Silvinho, que jogou contra êle várias vêzes, quando estava vinculado ao Nacional.

— Vim para lutar, quero conseguir uma vaga no time. Não sou ponta de ir à linha de fundo. Costumo partir com a bola para dentro do gol. Aliás, só marquei gols desta maneira ou através de lançamentos em profundidade. Não sou de bater penalidades — finalizou Sapucaia.

# Reinaldo quer saber o que há com títulos

O Presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, promoveu ontem uma reunião em seu gabinete para resolver os problemas dos títulos patrimoniais do clube. Conversou longamente com os diretores, quer saber de todos os detalhes e inclusive, pode abrir inquérito para apurar os fatos.

Esta providenciando o levantamento do número exato de associados, bem como a legalização de todos os títulos vendidos até agora. Segundo o Sr. Reinaldo Reis, o problema terá de ser resolvido o mais depressa possível, do contrário cria muitas dificuldades internas.

**Mais uma experiência**

O dirigente autorizou a vinda do ponta-de-lança Artur, do Fortaleza, do Ceará, para um período de experiência no Vasco. As passagens foram remetidas ontem e o jogador deverá estar no Rio hoje ou amanhã.

A quantia restante referente ao passe de Tôia foi paga ontem, liquidando assim mais uma divida. Quanto a Coutinho, o Sr. Reinaldo Reis ficou de se comunicar ontem com os dirigentes santistas para resolver a situação e trazê-lo imediatamente para iniciar seus treinamentos.

*O Serviço de Meteorologia prevê para hoje, na Guanabara, tempo bom, com nebulosidade, passando a instável durante a noite. A temperatura continuará em elevação.*

# Pedro Paulo não teme a regra

— Jogar pela regra nova é fácil. Basta acompanhar os laterais na saída, pois sempre encontro um completamente livre para o lançamento da bola. O segrêdo está na calma do goleiro. Nosso esquema funciona e não há o que temer — essa é uma confissão do goleiro vascaíno Pedro Paulo, da qual dá os detalhes:

— Se o goleiro tentar lançar pelo meio, encontrará sérias dificuldades: ali se concentram os jogadores adversários. Antes de lançá-lo, olho com cuidado, e quando as coisas ficam difíceis, recebo o socorro de Silvinho e Nado, que descem até à área para receberem a bola.

**Sem apelar**

— Procuro evitar ao máximo as apelações. Não chuto as bolas para frente, prefiro entregá-las com as mãos. No Vasco, se atirar pelo alto, sei que voltará na certa, porque nós só temos atacantes de baixa estatura e geralmente, quando disputam bola alta, levam desvantagem — diz mais.

Pedro Paulo às vêzes reclama com companheiros, porque êles facilitam um pouco. Sempre que Buglê avança, deixa um espaço grande no meio do campo e Danilo, apesar de jogar um pouco plantado, sente falta do companheiro. Assim, há mais chance dos atacantes contrários partirem para o seu gol com a bola dominada, criando sérios problemas para Brito e Fontana. O goleiro faz outras revelações:

— Os zagueiros vez por outra bobeiam e não acompanham as avançadas do meio-campo. O negócio é diminuir o espaço para o adversário jogar. Para exemplificar, cito os dois gols marcados por Miguel na partida contra o América, quando êles entraram na área trocando passes.

**Edu, o perigoso**

Pedro Paulo considera Edu o atacante mais malicioso no chute:

— Quando êle chuta de fora da área é uma coisa. A bola toma sempre uma direção contrária ao nosso ângulo. Dos goleiros, considero três bons: Ubirajara, do Bangu, Picasso, do São Paulo, e o Manga, do Botafogo. Na minha opinião, os demais estão no mesmo plano, só que uns têm mais publicidade que os outros.

Para finalizar, acrescenta:

— Tenho 24 anos, mas já adquiri muita experiência no gol. Aqui no Rio só ganhei o lugar na equipe titular no ano passado, mas nas excursões atuei contra grandes equipes e excelentes jogadores. Dentro de dois anos espero atingir o climax da minha carreira. Não tenho medo de sombras.

## Uma pedrinha na chuteira

# Pena de quem tem pena

Somos um homem que acredita nas profecias das Santas Escrituras. Acreditamos que o mundo foi destruído pelo Dilúvio e que a arca do profeta Noé encalhou no Monte Ararat. Acreditamos na destruição de Sodoma e Gomorra. Acreditamos até, que êste mundo, que passou dos mil anos, aos dois mil não chegará. Acreditamos, ainda, que o Criador, antes do ano dois mil, mandará chover oito dias e oito noites pólvora e, no fim, o Diabo fará cair um pedaço do inferno em cima para acabar neste mundo com os cabeludos de mini-saias. Mas, mesmo que as Santas Escrituras profetizassem que o Bangu, em 1968, iria disputar como lanterninha do campeonato uma partida com o São Cristóvão, o Criador que nos perdôe a heresia ou nos dê um castigo: nós não acreditaríamos.

Nós, de joelhos e mãos postas, perguntamos ao Criador: afinal de contas, que mal fizeram o Bangu, o compadre Eusébio e o doutor Castor a Deus, para merecerem semelhante castigo? Venderam o passe de Paulo Borges? Mas, meu Deus Todo Poderoso, se todos compram e vendem e os ministros de Estado nos afirmam pelo rádio, televisão e imprensa diária, que as nações progressistas são aquelas que vendem mais do que compram, onde está o êrro do Bangu?

Se os estadistas de todo o mundo confessam, unânimemente, que sem vendas não se conseguem divisas, o Bangu, dentro do atual panorama político e financeiro, está cem por cento certo.

Se o Bangu está errado, dentro da atual conjuntura econômico-financeira, muito mais errado está o Corintians. O Bangu exportou e conseguiu divisas, enquanto que o Corintians importou e acabou com o seu "algum" que ficou reduzido a "nenhum".

A situação do Bangu, no atual campeonato, não se deve à venda do passe de Paulo Borges. Não é a morte de um jacaré que faz secar a lagoa.

O Bangu, no momento, sofre as conseqüências de canário na muda. As penas caem e outras nascem, tornando o canário mais bonito que antes. Já dizia o poeta que "as penas das aves são leves e quando uma cai logo outra nasce, à qual a ave afaz-se. Só as minhas penas pesam tanto, que às vêzes nem o pranto lhes alivia o pesar".

Todos têm pena das penas do compadre Eusébio e do doutor Castor. Acontece que ninguém deve ter pena, pois Eusébio e Castor já estão com pena de quem tem pena dêles.

Vamos pensar apenas no Bangu, sem recordar as penas que a venda do passe de Paulo Borges nos causou. O Bangu não merece pena e falar na venda do passe de Paulo Borges, não vale mais a pena. O que não desejamos é ver o Bangu na lanterninha do campeonato. Isto sim, dá pena.

Mas, o seu Eusébio e o doutor Castor, como o corcunda, sabem como se deitam.

O Bangu voltará a ser o Bangu. Se Eusébio e Castor dançaram bem em Manilha, também irão bailar bem em Sevilha.

É uma questão de tempo.

Registramos hoje, com singular simpatia, o 78.º aniversário do Grande-Benemérito do Vasco, Armando Tavares de Oliveira.

O aniversariante, que exerceu os mais elevados postos nas administrações do Vasco, culminando na Vice-Presidência da Assembléia Geral, cujo posto nos transmitiu há poucos meses e que muito nos honrou, é uma das figuras mais populares e respeitáveis do velho e glorioso Almirante.

Ao Benemérito Armando Tavares de Oliveira, três "cascas" pela passagem de seu aniversário o que pretendemos repetir em 1969, uma vêz que temos garantida a vida de Matusalém.

*Zé de São Januário*

# Vasco em Revista

**Títulos patrimoniais**

O Clube já está entregando os Títulos Definitivos aos Sócios Patrimoniais, que liquidaram seus "Carnets". Trata-se de um bonito e artístico Diploma que pode ser procurado na Secretaria do Clube, sendo necessário apenas para recebê-lo apresentar o "Carnet" ou na falta dêle, um comprovante de quitação fornecido pelo setor de Títulos Patrimoniais, na sala 207 do Edifício Avenida Central.

**Departamento Infanto-Juvenil**

**Exposição de Trabalhos Manuais**

Foi prorrogada até o dia 24 do corrente a exposição de Trabalhos Manuais, (Flôres, Bôlsas e Desenhos) à qual poderá ser visitada no horário de 15 às 21 horas diàriamente em São Januário.

**Torneio Dente de Leite**

O Departamento Infanto-Juvenil participa aos interessados que amanhã, às 16 horas, haverá seleção para o "Dente de Leite", idade de 10 a 12 anos.

**Escola de Remo**

Com a contratação do Prof. e Técnico argentino de remo, Sr. Guido Mazzota, o Departamento de Desportos Náuticos comunica aos associados adeptos daquela modalidade desportiva, que se acham abertas as inscrições para o "Curso de aprendizagem para remadores, diàriamente das 6 às 9 horas na Sede Náutica da Lagoa à Avenida Tasso Fragoso n.º 65.

**Curso de Natação**

Estão abertas diàriamente no Estádio Aquático as inscrições para mais um "Curso de Natação" com início previsto para o próximo dia 2 de abril, idade de 8 a 12 anos. É necessário para a inscrição a apresentação da Abreugrafia. As inscrições serão encerradas no próximo dia 31 do corrente.

**Escolinha de Basquetebol**

Tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras às 16h30m estão sendo ministrados os treinos, pelo técnico Barone, para meninos de 11 a 15 anos no Ginásio de São Januário. Os interessados deverão comparecer munidos de tênis, meia e calção.

**Atletismo**

Encontram-se abertas as inscrições de atletismo às têrças, quintas e sábados a partir das 15,00 horas com o Sr. Fernando em São Januário.

**Jornal dos Sports S. A.**

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 a 25

Diretor-Presidente
Mário Júlio de Mello Rodrigues

Diretor-Superintendente
Luiz Gonzaga de Castro Lima

Diretor-Secretário
Ennio Luiz Sérvio de Souza

EDIÇÃO NACIONAL

Telefones: 22-2111 — 42-0980 — 32-0839
Departamento Comercial
Telefones: 22-2111 e 32-7747
Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril, 125 — 1.º
Telefone: 35-3569
Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho
Edição Mineira - Av. Augusto de Lima 410, B. Horizonte.
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) — 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:
Dias úteis ........ NCr$ 0,20
Domingos ........ NCr$ 0,30
Interior Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:
Dias úteis ........ NCr$ 0,20
Domingos ........ NCr$ 0,30
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:
Dias úteis e domingos ........ NCr$ 0,30
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:
Dias úteis ........ NCr$ 0,30
Domingos ........ NCr$ 0,40
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:
Dias úteis ........ NCr$ 0,20
Domingos ........ NCr$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral ........ NCr$ 30,00
Anual ........ NCr$ 50,00

# TAÇA PARA SILVA FOI UMA FESTA

Silva recebeu das mãos do Diretor-Secretário Ênnio Sércio de Souza o troféu "37.º aniversário do JORNAL DOS SPORTS", por sua atuação no jôgo Flamengo x Bangu, da terceira rodada do turno, e que lhe valeu a escolha de craque da semana pela equipe de reportagem dêste jornal.

Foi uma festa rubro-negra, a de ontem, à noite, na sala de reuniões do JS. Silva chegou à redação por volta das 20 horas, acompanhado do técnico Válter Miráglia e dos companheiros de equipe César, Onça, e Luís Cláudio, sendo recebido por vários torcedores e pelo chefe de torcida Jaime de Carvalho.

### A solenidade

Coube a Ênnio Sérvio abrir a solenidade. Em breves palavras, ressaltou a atuação de Silva no principal jôgo da rodada e a satisfação do JORNAL DOS SPORTS em receber em sua casa visitas tão ilustres. Informou que em cada semana os repórteres, redatores, noticiaristas e cronistas da casa escolheriam o craque da semana.

O primeiro orador, ex-Presidente rubro-negro Fadel Fadel, historiou detalhes da contratação de Silva:

— Ao procurar o Presidente do Corintians, meu amigo Vadi Heluh, disse-lhe do meu interêsse por Silva, jogador de alto gabarito técnico, mas que no momento estava esquecido em São Paulo. Êle queria um jogador nosso, o Airton, e então pudemos concluir a troca-empréstimo. Assim, se processou a transferência de Silva, que chegou e tornou-se um verdadeiro ídolo. Naquela fase, houve quem criticasse a transação. Por várias vêzes dei-me ao trabalho de explicar que Silva era um craque, que tínhamos confiança no seu futebol, etc. Fiz várias viagens a São Paulo para efetivar Silva no Flamengo e hoje estou satisfeitíssimo porque agora o temos pelo vínculo do passe e o vínculo do coração. Quero dizer a Silva que êle tem um companheiro em cada rubro-negro, todos nós lutamos pelas côres vermelho e preta. Diziam que César e Silva não poderiam jogar juntos, mas a verdade é que são dois craques. Aqui, vemos, também, um excelente jogador, o Onça, que tive a ventura de ver atuar na Bahia. É outro craque que conquistamos.

Destacou o Sr. Fadel Fadel que essa é mais uma iniciativa "pioneira do esporte no Brasil do JS". Em seguida, usou da palavra o Deputado Jamil Hadad, ex-campeão de basquete pelo Flamengo, e que, muito inspirado, disse que o JS terá que reunir a cada semana os rubro-negros:

— Acho que êste ano é rubro-negro, com certeza. Pretendemos nós, do Flamengo, se possível, sermos campeões invictos, e sem empate.

— É, mas acho que o "Gravatinha" vem por aí — aduziu, brincando, Ênnio.

O Deputado Jamil Hadad recordou com satisfação a presença do seu antigo diretor de basquete, Moreira Leite, e do seu primeiro técnico, o mestre Kanela.

Válter Miráglia falou em nome do Flamengo, para agradecer a homenagem, destacando Silva como o atleta-padrão. Por fim, Silva agradeceu o troféu e disse que buscaria novos gols para o seu Mengo.

Entre os convidados estavam, entre outros, o ex-diretor de Futebol George Helal, Kanela, Válter Miráglia, Moreira Leite, Fadel Fadel e Jamil Hadad.

O Maître Miranda, do Bar e Restaurante Casa do Pará (Avenida Franklin Roosevelt) fêz questão de abraçar Silva na redação do JS e como bom rubro-negro convidou-o para comer segunda-feira um "pato no tucupi", comida típica do Pará, "para lhe dar mais fôrças para os gols do nosso time". Silva aceitou.

## *FAB pousa na Gávea*

Um helicóptero desceu de surprêsa ontem, às 12h10m — duas horas antes do treino de conjunto do Flamengo — bem no meio-campo do Estádio da Gávea e dêle desceu o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Sousa de Melo que, incontinenti, cumprimentou o técnico Válter Miráglia e explicou o motivo de sua descida no local: visitar um companheiro de farda, o Major Sousa e Silva, internado no Hospital Miguel Couto, ao lado da sede rubro-negra.

O Brigadeiro agradeceu ao Flamengo por ter permitido o pouso do seu helicóptero e rumou em seguida ao Miguel Couto, acompanhado de seu ajudante de ordens, Major Barata.

### Assis no Fla

O massagista Assis, que trabalhou no Vasco e que já serviu à seleção brasileira, deverá ser contratado nos próximos dias pelo Flamengo. Manteve já os contatos iniciais com o Dr. Célio Cotecchia e tudo está na dependência de uma aprovação do Vice-Presidente médico, Dr. Antônio Adib Cúri.

### Ação do Amazonas

O Sr. Erasmo Alfaia, Diretor de Futebol do Nacional de Manaus, voltou ontem à Gávea para concluir as negociações em tôrno dos jogadores que deseja por empréstimo. Nelsinho respondeu negativamente à consulta, por não poder se ausentar do Rio, no momento, e agora o dirigente amazonense deverá contratar o apoiador Farah, por indicação de Evaristo.

O Flamengo não pôde emprestar João Daniel e Amorim, mas vai procurar outros reforços, obtendo do empresário Reginaldo Santos a indicação de Homero, do Fluminense, de Feira de Santana. Quanto a problema de técnico, se Joubert não puder aceitar, será contratado Nélio, antigo apoiador do Flamengo.

# Dorval poderá vir já para o Flamengo

A contratação de Dorval é o objetivo do Flamengo para formar um ataque espetacular — Dorval, César, Silva e Luís Carlos — ainda no turno do Campeonato Carioca. O ex-ponteiro do Santos, Boca Juniors e Palmeiras está vinculado ao Atlético Paranaense, levado por Belini e onde se transformou na maior expressão do futebol do Paraná.

Amorim e mais NCr$ 70 mil são os detalhes fundamentais da transação a se concluir amanhã, quando o Diretor de Futebol do Flamengo, Agustin Valido, viajará para Curitiba, a fim de encerrar os entendimentos que se processam há dias, mas até ontem conservados em sigilo, para evitar o leilão do ponteiro direito.

### Ataque espetacular

O técnico Válter Miraglia acha necessária a contratação de um ponteiro direito de gabarito, para que possa dar ao Flamengo um ataque espetacular. Valido foi ao Paraná, viu Dorval jogar por mais de uma vez e, ao voltar ao Rio sugeriu o seu nome para Válter Miraglia, que recomendou a sua contratação.

A contratação de Dorval representaria a última contratação do Flamengo para o campeonato de 1968, e como o jogador e também seu clube já concordaram com a transação, é possível que Dorval faça a sua estréia na ponta direita do Flamengo já na partida contra o São Cristóvão, pela quarta rodada.

O Atlético Paranaense receberá NCr$ 70 mil e mais o empréstimo de Amorim, para ceder em definitivo o passe de Dorval ao Flamengo. Valido viajará amanhã para Curitiba, devidamente autorizado a formalizar a compra de Dorval que, pelas observações do dirigente rubro-negro, está jogando como nos seus melhores tempos de titular do Santos.

*Fadel e Jamil dão a taça a Silva*

*A garotada cerca o craque*

*Silva, Jamil, Fadel, Helal, Onça — Fla em pêso*

*Ênnio Sérvio fala em nome do JS*

# M. AURÉLIO PODE FICAR DE FORA

Marco Aurélio sentiu uma pontada na perna direita nos minutos finais do coletivo com que o Flamengo aprontou ontem à tarde para o jôgo contra o Madureira, amanhã, e virou problema para Válter Miráglia. O Dr Célio Cotecchia vai examiná-lo hoje para um diagnóstico mais preciso, mas suspeita de estiramento muscular.

Caso o goleiro não possa se recuperar em 24 horas — iniciou ontem mesmo as aplicações com uma bôlsa de gêlo sôbre o local — será Ubirajara seu substituto, que está em forma excelente.

### Reyes torceu tornozelo

Outro acidente lamentável no treino de ontem foi o ocorrido com Reyes. O apoiador paraguaio disputou uma bola alta com Silva e quando caiu, pisou de mal jeito e torceu com alguma gravidade o tornozelo esquerdo. Teve de tirar a chuteira e o meião e sair carregado pelo massagista Luís Luz e o goleiro Ubirajara.

Reyes sentia dores no tornozelo quando pisava e iniciou logo o tratamento à base de gêlo. O Dr. Célio Cotecchia disse que a entorse tem gravidade, cujo primeiro sintoma foi inchar imediatamente. Reyes treinava muito bem entre os reservas.

### Empate de quatro gols

O treino durou 70 minutos e apresentou boa movimentação, com o time aspirante exigindo muito dos titulares. Mostrou-se de início muito fechado em sua zaga e a atuação de Ubirajara — o melhor em campo — dificultava ao ataque titular fazer gols. Válter Miráglia procurou orientar os jogadores, paralisando algumas jogadas, entre as quais a cobrança de faltas e escanteios.

João Daniel marcou o primeiro gol, em falha da defesa; Marco Antônio — ponta-esquerda de 1[illegible] anos, que chegou do Francana para um período de testes — aumentou; César, de cabeça, reduziu; João Daniel marcou o terceiro dos aspirantes; Lima reduziu; César, em boa jogada, empatou. Os aspirantes jogavam em contra-golpes, com mais objetividade que os titulares. Chegaram mesmo a ser mais brilhantes em algumas fases do treino. Uma explicação de Válter Miráglia:

— Geralmente, os titulares evitam os entre-choques, as jogadas divididas, poupando-se mais, enquanto os aspirantes se empenham. É a tal coisa: os titulares tremam e os aspirantes jogam.

Messias teve um gol anulado e o resultado final do treino foi 5 a 3 para os aspirantes, com os últimos gols de Fio e Arílson. Equipes: Titulares — Marco Aurélio (Carlos Sérgio); Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Lima; Almir (Luís Carlos), César, Silva e Luís Carlos (Néviton). Aspirantes — Ubirajara (Marco Aurélio); Marcos, Guilherme, Jaime (Sapatão) e Rodrigues Neto; Reyes (Cardoso) e Luís Cláudio (Amorim); Néviton (Jorge), João Daniel (Nelsinho), Fio e Marco Antônio (Arílson).

### Nôvo diretor

O Flamengo terá mais um Diretor de Futebol, para trabalhar ao lado de Agustin Valido: o Sr. Gilberto Cardoso Filho, filho do finado presidente do clube rubro-negro, o saudoso Gilberto Cardoso. Será apresentado amanhã, pelo Sr. Veiga Brito, na concentração.

Sávio Ferreira, ex-técnico do Campo Grande, compareceu à Gávea para assistir ao treino e depois informou que deverá dirigir o Taubaté, indicado por Aimoré Moreira, de quem foi assistente no Palmeiras em 58.

Depois do treino, Válter Miráglia disse que ainda não definiu a dúvida na equipe, entre Almir e Néviton. Almir treinou sem sentir a perna, mas Néviton deu boa movimentação ao ataque e está muito cotado.

### Não vai mais

O Sr. Veiga Brito não vai mais aos EUA para fundar o clube norte-americano com o nome e organização do Flamengo, porque isso demandaria muito dinheiro: 400 mil dólares em ações. Resolveu desistir diante da informação do empresário Jorge Boloquer.

Boloquer anda muito ativo na organização do calendário do Flamengo e foi homenageado com uma placa, pelo clube. Sugeriu uma excursão, na primeira quinzena de junho, em Caracas, México, Canadá, Los Angeles e Nova Iorque.

Pretende organizar em Belo Horizonte o Torneio de Outono, com a participação de quatro equipes brasileiras — Atlético, Cruzeiro, Vasco e Flamengo — e mais duas estrangeiras, a sair da Argentina, Alemanha, Itália ou Inglaterra.

Em agôsto, o Flamengo participará de um torneio na Espanha, com o Barcelona, Racing, e uma equipe italiana. O time rubro-negro fará dois jogos para pagar ao Barcelona cota de 10.105 dólares e em seguida excursionará na Itália.

## *Seleção joga de nôvo*

Medelin, Colômbia (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — O Torneio Pré-Olímpico de Futebol terá prosseguimento hoje, com a realização da segunda rodada, quando a seleção brasileira enfrentará a Venezuela, tentando a sua primeira vitória no certame, pois empatou na estréia sem abertura de contagem com a seleção do Paraguai.

A rodada completa de hoje é a seguinte: Chave A — Brasil x Venezuela, em Barranquilla e Paraguai e Chile, em Medelin; Chave B — Colômbia x Peru em Bogotá e Uruguai x Equador em Cali.

**JANELA ABERTA**

# *Não há recurso que tire César do Flamengo*

César era atleta emprestado ao Palmeiras com cláusula de retôrno. Negócio vinculado ao empréstimo de Ademar ao Flamengo. A partir do momento em que um interêsse deixou de existir, automàticamente os dois se tornaram nulos.

Com estas palavras, o advogado Godói Bezerra, do Flamengo, começa a sua explanação sôbre o polêmico problema criado pelo empréstimo de César e Ademar. O problema virou processo, movido pelo Palmeiras, porque o Palmeiras não se conforma com a perda, e continua apelando nos tribunais.

— Afinal, em que ficamos?

É aí que o advogado Godói Bezerra entra com a sua dialética. Êle é um tarimbado especialista em leis esportivas, e diz que "não adianta".

— Não adianta, como? Por quê?

— Enquanto César estêve no Palmeiras e Ademar no Flamengo — esclarece —, o primeiro jamais exigiu que o segundo pagasse o preço estipulado para a transferência de seu atacante, e vice-versa. Mais do que isso, no momento em que o Flamengo desistiu de Ademar, êle o recebeu de volta e o utilizou.

Mas o que se procura entender é se, de fato, houve uma promessa formal de venda, pronunciada por ambas as partes, pelos dois clubes. O advogado Godói Bezerra afirma que sim.

— Houve, mas foi tácita e expressamente revogada. Atos posteriores são evidentes. Inclusive, como acentuei, pelo retôrno de Ademar ao Palmeiras.

Outra pergunta: quando foi que César se registrou para voltar a integrar a equipe do Flamengo? Godói Bezerra atinge o ponto provocado.

— César só foi registrado pelo Flamengo depois que a CBD opinou. E mais: o Flamengo pediu o registro, a CBD opinou, e o Palmeiras não recorreu. Limitou-se a afirmar que o contrato de César com o Flamengo era passível de anulação.

— E isso implica em concluir que não há como avocar um segundo contrato?

— Certo. Não há como falar num segundo contrato, quando só existe, um, o que César assinou com o Flamengo.

— Òbviamente, se não há infração, não há por que punir. Não obstante, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva, da CBD, aceitou nôvo recurso do Palmeiras.

— O Tribunal aceitando o referendando a decisão da CBD, não podia sequer punir com multa o jogador, pois o artigo 124, do Código Brasileiro de Futebol, prevê penas que se somam, não se alteradas. Assim, se há infração, a pena é total. Se não há, não há por que punir.

— Depois de tudo, que é que o Palmeiras pretende com sua implicante insistência em ficar com o jogador?

— O que o Palmeiras pretende — conclui o advogado Godói Bezerra — configura enriquecimento ilícito, locupletação indébita. Nada mais.

### Fisco vem aí

O Sr. Cleto Henrique Mader, Diretor do Impôsto de Renda, desmentiu que esteja "promovendo investigações junto aos clubes mineiros visando à cobrança de que estariam devendo ao fisco, "mas admitiu a hipótese de verificações de rotina sôbre fatos noticiados, para posterior aferição! — É medida acauteladora em defesa do erário e nada tem de excepcional.

O Sr. Cleto Henrique Mader, que substitui o Sr. Orlando Travancas na direção do Impôsto de Renda, acentuou que seu procedimento vem sendo adotado, com energia mas serenidade, em todos os setores, "e objetiva, ùnicamente, melhorar a fiscalização, até agora operada de maneira obsoleta e onerosa para as repartições governamentais, apresentando rendimento insignificante para o erário público".

### Félix, o veterano

Em plena forma, Félix pode ser relacionado como um dos três melhores da posição, no Brasil. É da mesma categoria de Manga e Ubirajara. Mais sereno do que aquêle e menos tarimbado do que êste.

Não foi à toa que a Comissão Técnica da CBD o convocou, no princípio dêste ano, para integrar a seleção que jogou contra a Celeste, no Uruguai. Lá, seu desempenho foi perfeito. Goleiro firme, de boa postura, com saídas corretas, prático e tranqüilo, depende muito, no entanto, do estado físico para brilhar. Fora do fino da forma, nunca é o mesmo.

Produto da Portuguêsa de Desportos, onde ingressou em 1955, menino ainda, para defender os juvenis, dela só se afastou uma vez. Assim mesmo por seis meses, emprestado ao Nacional.

Chama-se Félix Mielli Venerando, tem 30 anos de idade, e seu grande sonho era mudar de clube. Ser, um dia, goleiro de uma equipe que tivesse fama e prestígio de campeão era o que mais desejava.

Agora, no Fluminense, que o acolhe com esperança, Félix poderá herdar a coroa deixada por Castilho, que Vitório e Márcio, por inexperiência e imaturidade, não souberam conservar. Um homem da classe e com os títulos de Gilmar, com quem estivemos em São Paulo, recentemente, dá esta informação sôbre Félix:

— É o melhor goleiro de São Paulo. Precisa treinar com afinco. Sei que não é fácil carregar uma equipe, de atuação tão irregular como a Portuguêsa, defendendo mais do que atacando. De qualquer maneira, um goleiro deve ser paciente e perseverante. Se Félix levar a sério o futebol carioca, o paulista vai sentir muita falta dêle.

### Marechal vem de volta

Na próxima têrça-feira, dia 26, o Sr. Paulo Machado de Carvalho será convidado oficialmente para integrar o comando da seleção brasileira. O convite, guardado em segrêdo até agora, tem por objetivo a Copa do Mundo e os futuros amistosos, no Brasil e no estrangeiro. À excursão o Marechal não estará presente; mas em todos os acontecimentos que se realizarem no País e no México não faltará.

*Geraldo Romualdo da Silva*

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ênnio Sérvio
Luiz Lima

EDITÔRES
Achilles Chirol
Maurício Azêdo
Paulo Ney Doria

# *Jôgo Perigoso*

## CARECAS DE MOLHO

*O médico Lídio Toledo e o preparador físico Admildo Chirol ficaram longo tempo conversando em separado, ontem, no campo do Botafogo. O assunto do prolongado bate-papo não foi divulgado, mas, supõe-se que tenha sido a respeito da reunião que o alto comando de futebol da CBD teve na véspera, tratando da programação que a seleção brasileira fará em gramados do exterior a partir de junho próximo. Como o Botafogo está cheio de gozadores, e dos bons, um dêles chegou perto dos jornalistas e disse que sabia do conteúdo da conversação. Todos ficaram atentos às suas palavras. E explicou:*

*— Os dois conversavam a respeito de um tratamento inédito que surgiu na praça para evitar a queda de cabelos.*

*Lídio e Chirol estão quase carecas.*

## CONFIANÇA, MAS NÃO MUITA

Válter Miráglia reuniu os jogadores do Flamengo para uma palestra no vestiário e na oportunidade abordou com muito realismo o jôgo contra o Madureira, amanhã. Sentiu que o time realmente anda muito confiante e isto é um bom sintoma. Mas, sua preocupação é evitar um otimismo exagerado e explicou como estava jogando o Madureira. Miráglia não quer ser surpreendido pelo seu amigo particular e ex-companheiro de time, Esquerdinha.

## QUEIMA DO BONECO

*O ex-zagueiro rubro-negro Mário Braga esteve na Gávea para visitar os seus antigos companheiros, brincou muito com Fio, contando algumas piadas sôbre o atacante, e depois conversou com Válter Miráglia sôbre o futebol baiano.*

*Miráglia ficou contentíssimo ao saber que o seu antigo assistente, Geraldo Pereira, fôra promovido em definitivo à direção técnica do Fluminense de Feira de Santana, pois, na sua opinião, Geraldo tem ótimas qualidades e entende do riscado. Deu os parabéns ao Presidente Alberto Oliveira, por sua decisão em efetivá-lo. Antes, o Fluminense baiano chegou a sondar Gentil.*

*Miráglia revelou que vai visitar Feira de Santana e não se assombrou ao saber que torcedores do Fluminense enforcaram e queimaram um boneco muito parecido com êle, antes do amistoso com o Bahia, de Feira. Atribuiu êste gesto ao desagrado dos torcedores locais por ter êle levado ao Flamengo o zagueiro Onça, o maior ídolo da cidade baiana.*

## RECORDAÇÕES DE JAIME

O chefe da torcida do Flamengo, Jaime de Carvalho, compareceu ontem ao JS para prestigiar a entrega do troféu a Silva. Sempre um bom bate-papo Jaime fica logo rodeado por amigos que, ontem, recordaram algumas passagens suas como chefe de torcida, como o acontecido na Suíça, em 1954, por ocasião do Campeonato Mundial. Naquela oportunidade, Jaime surpreendeu a tôda a população da Suíça pois, quando a seleção brasileira entrou em campo para o jôgo de estréia era foguete estourando por tudo quanto é lado. Os suíços ficaram pra lá de espantados e explica-se: todo aquêle povo é alheio ao barulho, a ponto de proporcionarem aos outros a piada de que o único barulho que se escuta em todo o país é o dos relógios.

# Primeiro o escrete

A decisão da CBD de endereçar convite ao Sr. Paulo Machado de Carvalho, a fim de que aceite um cargo no comando da seleção brasileira, encerra muito mais implicações do que pode parecer à primeira vista, já que se trata de uma posição a que quase todo dirigente almeja em nosso esporte.

Havia em 66 e prolongou-se por alguns meses de 67 um visível desentendimento entre a CBD, através do Presidente João Havelange, e o Sr. Paulo Machado de Carvalho. Foi a divergência de pontos de vista que afastou da seleção, na Inglaterra, aquêle que fôra o chefe das duas Copas vitoriosas. E foi essa mesma divergência que deixou Havelange e Carvalho distanciados longo tempo depois do desastre do tri.

Mas, numa seqüência bem brasileira, os dois se aproximaram um dia, com tanta efusão que o dirigente paulista chegou a atribuir a si próprio superpoderes na seleção. No momento, tem-se a impressão de que essa capacidade plena e indiscutível do Sr. Paulo de Carvalho diminuiu um pouco, do contrário, não receberia êle um convite para colaborar, e sim o aviso de que está na hora de reassumir

São os chamados problemas políticos, às vêzes difíceis de entender pelo público. Entretanto, o que o público bem compreende é a conseqüência dêsses conflitos de opinião na cúpula do escrete, que se abate sôbre os jogadores. Por mais que se queira negar, será impossível esquecer que a preferência do Sr. Paulo de Carvalho pelo técnico Aimoré Moreira, em 66, tornou mais áspero ainda o caminho de Vicente Feola, com reflexos inevitáveis na equipe nacional.

Portanto, quando parece haver um princípio de conversa pacificadora, aconselhamos os dirigentes a que tenham em mente, em primeiro e absoluto plano, o interêsse da seleção brasileira. Não podemos garantir que os acôrdos selados em tôrno da mesa, envolvendo questões que variam do amor ao futebol à pura vaidade, sejam respeitados no futuro. Sentimo-nos, entretanto, na obrigação de cobrar uma atitude de prudência no trato do escrete, exatamente numa fase em que causas e efeitos se perderam nos campos de Liverpool para darem lugar a uma nova ordem técnica, tática, física e espiritual.

Os Srs. João Havelange e Paulo de Carvalho devem ser, por inclinação e herança, os maiores preocupados com a campanha que o futebol brasileiro vai iniciar ainda êste ano. Ajam como quiserem, em função da consciência de cada um. Contudo, pensem antes na seleção e impeçam, por todos os meios, que suas brigas ideológicas e os seus desencontros pessoais possam atingir o escrete.

# *Bate-Bola*

## PARA DILSON GUEDES LER

"Mais um ano vai-se passando e a torcida tricolor continua sem esperanças. Com o time atual, o Fluminense tem que rebolar muito para conseguir ficar entre os oito finalistas. Enquanto os outros clubes estão comprando reforços, o Fluminense, como sempre, se acomoda, e só mesmo em caso de desespêro, quando está caindo pelas tabelas, é que dá a louca nos dirigentes e saem procurando o que comprar. Aconteceu assim com Samarone e com Cláudio, comprados a pêso de ouro, um acertando e o outro, sendo ainda uma interrogação. A desculpa de que não há jogadores disponíveis não cola. Dario, do Campo Grande, Ivo, do Bonsucesso e Bianchini, do Vasco, estiveram à venda bem barato e o Flu não deu bola. Por que não compraram o Afonsinho, o Dimas e o Sadi?" (Newton da Silva Bruno — GB)

*Já houve alguma providência. O Félix já chegou. Dê um pouco de tempo ao Diretor de Futebol do Fluminense.*

## O TORCEDOR QUER DIZER O QUE SENTE

"O Sr. acha justo fazer o que fizeram quando da partida entre o América e o Campo Grande? Refiro-me a alguns soldados que retiraram uma faixa em que se lia: "Vai embora Braune, nós o repudiamos". Onde fica a liberdade de manifestação de pensamento da torcida? Tenho certeza absoluta de que foi interferência de algum diretor do América. O Presidente Vôlnei precisa entender que a ordem é comprar e não vender. Devia seguir o exemplo do Vasco e do Flamengo. O que não é admissível é que todos os anos aconteça a mesma coisa — o América lá embaixo. Graças a Deus, dispomos de um jornal como êsse em que podemos desabafar. Se o Elias, o chefe da torcida organizada, continua omisso, êle que espere por uma torcida dissidente. Na partida a que me refiro, o estado de espírito da torcida contra o presidente do América era tal, que um pacato cidadão foi tomar as dôres do Sr. Braune, e quase que acaba malhado por torcedores mais exaltados." (Anselmo Bedfort — GB)

## UM VASCAÍNO DESCONTENTE

"Como vascaíno convicto de 35 anos, tenho notado que não há, por parte do redator especializado no aludido noticiário, a atenção que é de se esperar no que diz respeito às atividades do Clube de Regatas Vasco da Gama. (. . .) O que me move é a mais justa revolta em não ver o meu clube no mesmo lugar de destaque das demais agremiações futebolísticas da cidade, como se depreende da edição da última segunda-feira .... (18-3-1968), em que o Vasco brilha por uma total ausência. (. . .) Assim, por intermédio desta, deixo renovado o meu protesto, esperando que de agora em diante, ao comprar o mais querido jornal de esportes do Brasil, veja nas primeiras páginas, e com grandes destaques, tudo aquilo que diga respeito ao grandioso Vasco da Gama. Em tempo: gostaria que esta tivesse a devida publicação, para orgulho de todos os vascaínos inteligentes". (Orlando Monteiro, Rio, GB)

*Sr. Orlando, o Sr. comete uma injustiça e um êrro em suas observações. Em primeiro lugar, o Vasco tem o destaque que merece no JS. Diàriamente, quase tôda a segunda página é reservada ao querido clube de São Januário, inclusive com a crônica de um vascaíno histórico, como o é o nosso Zé de São Januário com a sua "Uma Pedrinha na Chuteira". Depois, o Sr. não podia esperar um grande noticiário do Vasco na segunda-feira, se o seu clube jogou no sábado e no domingo os jogadores, dispensados, foram à praia, ao cinema etc. De acôrdo? Pedimos-lhe um obséquio: da próxima vez, assine a carta, para autenticá-la. E continue a dispor do JS.*

***Nélson Rodrigues***

# Jogaremos de cara amarrada

**1** — Amigos, sempre digo que nada é mais antigo do que o passado recente. Perdemos outro dia para o Bonsucesso. Mas é preciso criar entre nós e a humilhação uma distância infinita, milenar. Faz de conta que o olé de domingo é contemporâneo do dilúvio ou anterior ao dilúvio. Só uma coisa é atual e só uma coisa nos interessa: — O jôgo Fluminense e Botafogo.

**2** — Ainda ontem, um amigo, "pó-de-arroz" como eu e doente como eu, quis falar dos 3 a 1. Barrei o assunto: — "Isso aconteceu em vidas passadas." E puxei o grande e fatal assunto: — O jôgo com o alvinegro. Sempre falo daquele personagem de Dickens. Era um sujeito que vivia dizendo: — "Eu sou humilde! ninguém é mais humilde do que eu!" Pois também poderemos anunciar, aos berros: — "Nós somos humildes até debaixo d'água"

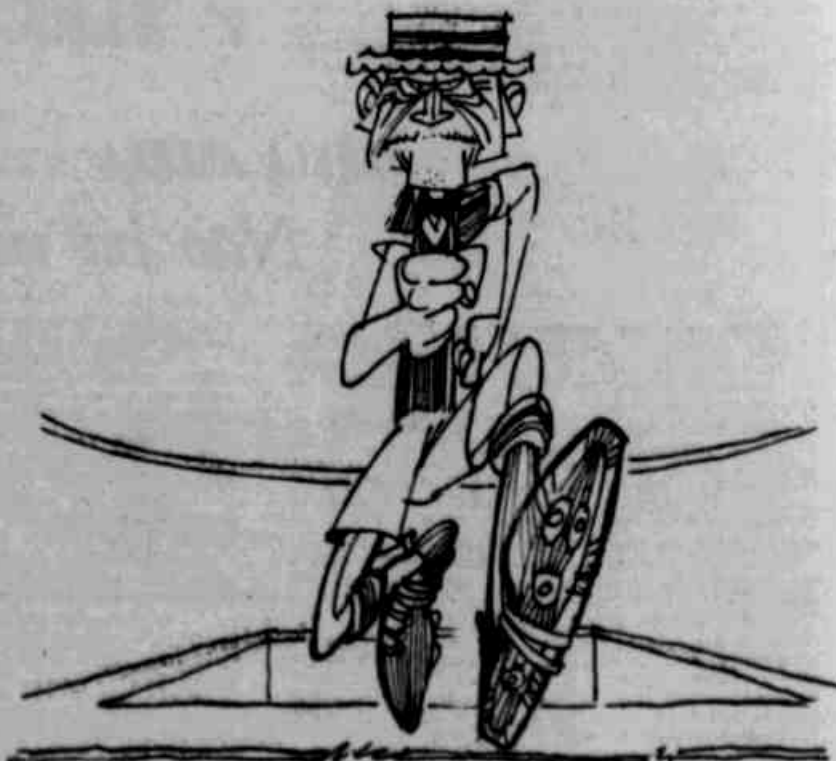
**3** — Façam um paralelo entre a humildade tricolor e o orgulho botafoguense. O alvinegro anda tropeçando nas fitinhas da própria máscara. O Salim Simão, que encarna a própria torcida de General Severiano, jura por todos os santos: "Não há hipótese de uma vitória tricolor!" Nunca se fêz tão pouco de meu clube. O Fluminense surge, à nossa vista, crivado de piadas.

**4** — Mas é bom que assim seja. Em futebol, o favoritismo sempre foi um feio e cavo abismo. A vitória costuma preferir o humilde e castigar o vaidoso. Hoje, não há uma mísera alma que acredite no Fluminense. Sou um dos poucos que ainda mantém a sua fé. Há em mim um otimismo "pó-de-arroz" que nenhum vendaval consegue apagar. O Salim Simão poderá perguntar, com hedionda malícia: — "E o olé de domingo?"

**5** — Realmente, foi uma torva e negra humilhação para cada um de nós e para todos nós. Mas a humilhação é uma lição de vida. Por outro lado, o humilhado, o ofendido tem um potencial de vontade, paixão, desespêro, que remove montanhas. Só de uma coisa precisamos: — que o time acredite em si mesmo e que a torcida acredite no time.

**6** — Eis a verdade: — a nossa maravilhosa torcida não é de abandonar a equipe. Pode esbravejar como ocorreu no domingo passado. Mas em nosso coração o amor é mais forte do que o ódio. Na semana do Botafogo, a ira está superada, esquecida, enterrada. Já a legião tricolor aparece de cabeça erguida. E eu estou certo de que, domingo, o Estádio Mário Filho se incendiará de bandeiras. Sim, bandeiras do Fluminense.

**7** — Sofremos, domingo, um olé ignominioso. Mas a humilhação tem dado origem a vitórias monumentais. Em 50, o Brasil perdeu para o Uruguai. Naquela tarde, esta pátria pagou todos os seus pecados. Mas a humilhação de 50 potencializou o nosso escrete para 58 e 62. No fundo de cada epopéia há a ferida de antigas frustrações. E que o está para acontecer no próximo domingo. O olé nos dará fôrças para derrubar o Botafogo.

**8** — O Salim Simão há de ler esta crônica às gargalhadas. Para êle, o Fluminense é uma antologia de pernas de pau. Eis o seu raciocínio: — se o Bonsucesso deu um olé, o Botafogo dará dois. Mas o futebol não comporta esta simplicidade. Há coisas, nos clássicos e nas peladas, que escapam à nossa vã filosofia. E o Fluminense vencerá porque jogará com o desespêro sagrado dos humilhados e ofendidos. Sim, o tricolor jogará de cara amarrada.

# FCF confirma jogos de sábado e domingo

Apenas contra os votos de Botafogo e América, a assembléia geral da FCF decidiu ontem pura e simplesmente transferir a terceira rodada do Campeonato — que de acôrdo com a tabela seria disputada anteontem e ontem — para sábado e domingo. A quarta rodada passou a ser intermediária, assim:

— Quarta-feira, dia 27, jogarão Campo Grande x Bangu na preliminar de Flu x Portuguêsa, à noite, no Estádio Mário Filho, e no mesmo horário Vasco x Bonsucesso em São Januário.

— No dia seguinte o Estádio Mário Filho recebe Madureira x Olaria para o primeiro jôgo e Botafogo x América no principal. São Cristóvão e Flamengo deverão jogar à tarde, em Figueira de Melo, a depender de autorização do CND.

Os aspirantes jogarão também nessas datas, mas a organização das partidas ainda não foi elaborada pelo Departamento Técnico da Federação.

Antes da discussão da alteração da tabela do Campeonato, provocada pela partida Botafogo x Portuguêsa, que ao terminou anteontem, a assembléia dos clubes cariocas aprovou a nova regulamentação do Departamento Autônomo.

Os representantes dos clubes pequenos, coerentes em sua posição contra o critério de votação no seio da Federação, votaram contra o artigo 27 dêsse regulamento, que consagra o voto plural também para o Departamento Autônomo. Madureira, Portuguêsa, Campo Grande, Olaria e São Cristóvão defenderam com ardor seu ponto de vista.

## Chanteclair Na Rota Do Esporte

Um dirigente do América Mineiro tentou ontem, em Álvaro Chaves, obter por empréstimo o arqueiro Jorge Vitório, do Fluminense. No entanto, as conversações que manteve com o Telé resultaram em vão, porque foi informado que Jorge Vitório era jogador inegociável, mesmo depois da contratação do arqueiro Félix. Pouco antes, o dirigente mineiro havia estado em Teixeira de Castro onde obteve um não quando tentou comprar o passe de Enos.

*

O Fluminense pediu ontem o passe do arqueiro Félix, cujo contrato deverá ser registrado hoje na secretaria da Federação Carioca de Futebol. Félix estreará mesmo domingo no clássico com o Botafogo.

*

O treinador da seleção brasileira, Aimoré Moreira, iniciará domingo o seu trabalho de observação pelo Brasil. Aimoré Moreira assistirá ao clássico Fluminense x Botafogo, no Estádio Mário Filho para depois então passar a observar os jogadores dos Estados. É provável o seu retôrno no próximo mês à Europa para ver alguns jogos das seleções que estão disputando o campeonato do Velho Continente.

*

Alguns dirigentes do Botafogo mostraram-se indignados com a insistência das notícias procedentes do Santos sôbre o interêsse por Afonsinho e Jairzinho. Disseram que o dinheiro do Santos já não impressiona, e os seus dirigentes perderão tempo em vir ao Rio para tentar a compra daqueles dois jogadores.

*

Viaje com a Agência Chanteclair ao México onde em outubro será realizada a mais espetacular olimpíada mundial de todos os tempos. Com um pagamento parcelado, você assistirá a tôdas as competições e conhecerá as mais bonitas cidades do país mexicano. Venha conhecer as condições. Informações nos escritórios da Rua do México, 119, 8.º andar ou então através dos telefones: 42-8688 e 22-3081. Nas suas viagens ao exterior procure conhecer o confôrto e a segurança que lhe oferecem os jatos da Lufthansa. Acrescente ao seu passeio também a tranqüilidade.

## Diário do Flamengo

**Atenção Associados do Flamengo**

Comunicamos aos senhores associados, cumprindo determinação do Presidente André Gustavo Richer, do Conselho Deliberativo, que o anteprojeto do Estatuto do CR Flamengo, elaborado pela Comissão de Reformulação do Estatuto, Regulamentos e Regimentos, continua à disposição dos interessados, para a necessária consulta e posterior sugestões, na Sede Administrativa, à Av. Rui Barbosa, 170 — 4.º andar; na Sede da Praia do Flamengo, 66/68; e na Gerência do Parque Desportivo da Gávea.

**Baile de Aleluia**

Em preparativos o Departamento Social, sob a orientação do Vice-Presidênte Ruy dos Santos Baptista, no sentido de proporcionar à familia rubro-negro, dia 13 de abril ,na sede social da Av. Rui Barbosa, um grandioso Baile de Aleluia, reeditando, assim, o sucesso espetacular do Carnaval de 1968. * Desde hoje, os senhores associados poderão reservar suas mesas na Tesouraria do Clube — Tel.: 45-8081. * Detalhe: Há convites especiais para os convidados de sócios.

**Noite do Iê-iê-iê**

Continuam alcançando êxito total as agradáveis Noites de Iê-iê-iê que o Departamento Social vem realizando, aos sábados, no horário das 21 às 24h, na pérgula do Parque Aquático do Clube, na Gávea. * No próximo sábado, dia 23, mais uma Noite de Iê-iê-iê será o atrativo para a jovem guarda rubro-negra.

**Visita dos Cobradores do Clube**

Encarecemos a especial colaboração dos senhores associados que, por qualquer circunstância, não vêm recebendo, com regularidade, a visita dos cobradores do Clube, a gentileza de se comunicarem, imediatamente, com a Sede Administrativa, a fim de que sejam tomadas as providências necessárias, pelos Tels.: 45-8081 e 25-6000.



# Torcida interpela Evaristo

Um torcedor do América interpelou o técnico Evaristo e o preparador físico Antônio Clemente, ontem, após o coletivo realizado no campo do Andaraí. Estava indignado com a fraca atuação dos titulares, diante dos aspirantes. Criticou a venda de Antunes e Eduardo e a situação de Edu, que não joga há várias semanas.

Sua atitude representava um grupo que assistiu ao apronto do time para o jôgo contra o Olaria. Estavam preocupados e queriam explicações. Indagaram por que Edu não jogava. E diante das explicações de que o atacante estava contundido, deram opinião: — **Ponham o jogador contra o Olaria, mesmo em cinco minutos, e acabarão suas preocupações. Os muitos milhões influem na sua condição física.**

**Águas passadas**

— De que adianta ficar falando de jogadores que não pertencem mais ao América? Ninguém vai dar jeito na situação dêles. O melhor que fazemos é trabalhar e preparar a equipe para as vitórias que o clube merece — disse o preparador físico, comentando os protestos da torcida.

— Se não contamos com Edu, é exclusivamente porque êle está fora de forma física. Sua contusão, que a todos parecia curada, reapareceu no primeiro coletivo da semana. Antunes é do Olaria e Eduardo do Corintians. O remédio é jogar com o que temos, já que êles não são ruins como andam afirmando.

**Mais tratamento**

Edu continua sob tratamento. O médico Oscar Santamaria levou-o até sua clínica, no Rio Comprido, e durante cêrca de uma hora fêz aplicações de forno — ondas curtas e terminou com uma massagem. Enquanto os demais treinavam coletivo, Edu foi com o assistente do Dr. Santamaria a Copacabana, submeter-se a tratamento especial. Disse o médico.

— O tratamento que Edu foi fazer é muito importante para chegarmos a uma conclusão sôbre suas verdadeiras possibilidades para o jôgo de sábado contra o Olaria. Almir está bem e não precisou acompanhar o Edu, conforme eu pensava. Êles dois e Sérgio, que torceu o tornozelo no treino, só serão liberados pelo Departamento Médico no sábado pela manhã, quando haverá a revisão.

Eusébio convence Vadi, mas Tales não

# TALES EXIGE MUITO PARA SER DO BANGU

São Paulo (Sucursal) — Numa conversa com amigos e repórteres, na manhã de ontem, no Parque São Jorge, Tales estranhou que o Corintians e o Bangu houvessem discutido sua transferência, na base do empréstimo, sem consultá-lo, pois tem seus pontos de vista e não concorda com a cessão provisória, a menos que o Bangu resolva pagar-lhe NCr$ 50 mil a título de luvas.

Os Presidentes Vadi Helu, pelo Corintians, e Eusébio de Andrade, pelo Bangu, debateram até às 4h da madrugada de ontem os vários ângulos da venda de Paulo Borges. Em atenção a insistentes pedidos de Vadi Helu, o dirigente bangüense dispôs-se a desistir de uma cláusula contratual que prevê a devolução de Paulo Borges para as disputas do campeonato carioca. Mas, propôs o empréstimo de Tales, que em princípio ficou assegurado.

**Tales reluta em vir**

Quando soube que Vadi Helu e Eusébio de Andrade, trancados num apartamento de hotel, com seus assessôres, haviam chegado a um acôrdo para seu empréstimo ao Bangu, até o final do campeonato carioca, Tales discordou. Não foi procurado por ninguém do Corintians para saber se estava disposto a sair de São Paulo nem lhe perguntaram quanto queria para fazê-lo.

— O fato de eu não estar jogando — esclarece Tales — não significa nada. Sei, afinal, quanto valho nessa história tôda. Há tempos pedi ao Presidente Vadi que vendesse meu passe e êle discordou, sob a alegação de que o Corintians precisava de mim. Agora, se o clube acha que sou dispensável, deve negociar-me: seria bom para as duas partes. Quero ganhar o que ganharia se fôsse transferido em definitivo. Basta que me paguem NCr$ 50 mil e dou o assunto por encerrado. Imediatamente viajo para o Rio.

**Campanha do bilhão**

A diretoria do Corintians oficializou, com a instalação de vários postos, na cidade, quase todos próximos de agências bancárias, uma campanha entre associados, visando a arrecadar NCr$ 2 milhões, como cobertura da compra do passe de Paulo Borges.

Essa idéia, nascida entre os próprios membros da Fiel — a torcida corintiana — já começou a dar excelentes resultados. Os primeiros depósitos já foram feitos, contra recibo, havendo uma previsão muito otimista.

# Enos e Ivo vendidos ao México

O Bonsucesso vendeu Enos e Ivo Sodré ao América, do México, por 30 mil dólares cada um e mais os 15 por cento que os jogadores têm direito por conta do clube mexicano.

O Presidente da Federação Mexicana de Futebol, Sr. Guilherme Canedo, anunciou sua chegada ao Rio hoje e, além dos problemas referentes à Copa do Mundo de 70, que seu país patrocina, vem com autorização de fechar a compra dos dois jogadores do Bonsucesso.

# Madureira tira dois do time

Wilson Cruz e Norberto sobrarão no time que jogará contra o Flamengo, sábado, e cedem seus lugares a Silva e Davi, que apresentaram melhor rendimento no coletivo de ontem em Conselheiro Galvão e, por isso, mereceram a preferência de Esquerdinha na escalação do Madureira.

Davi e Sabará poupados nos treinos anteriores por medida de precaução, foram liberados pelo Dr. Ivã José da Silva e entregues ao técnico, que ontem mesmo os lançou entre os titulares, com amplo sucesso.

O time previsto para amanhã é o seguinte: Benício; Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Pereira; Edmilson e Marcílio; Tonho, Sabará, Davi e Zé Carlos.



# Coletivo foi lá e cá

Nos primeiros 30 minutos do coletivo do América, os titulares fizeram três gols, por intermédio de Miguel, Tadeu e Mário Augusto; depois, facilitaram e os aspirantes empataram com Clésio, Valdo e Suquinha. O coletivo, que serviu de apronto para o jôgo com o Olaria, terminou quando Mário Augusto marcava o quarto gol dos titulares.

Edu não treinou e ficou sob cuidados do Departamento Médico; Almir, Aldeci e Geraldo fizeram um forte individual comandado por Antônio Clemente. A torcida não gostou do coletivo e se manifestou contrariada mas com vontade de ajudar Evaristo.

**Muito fácil**

Os titulares do América encontraram certa facilidade para assinalar três gols em 30 minutos. O goleiro Arésio, que treinou entre os aspirantes, tentou evitar as consequências de um ataque arrasador. Fêz muito, mas não evitou os três gols. Mas não teve mais trabalho, desde o momento em que a sua defesa se plantou e o meio-campo passou a lançar bolas em profundidade para o ataque aspirante.

Os papéis se inverteram e o trabalho passo a Rosã, que se desdobrou, fêz boas defesas, mas não conseguiu evitar o empate. A reação começou no gol de Clésio. O coletivo terminou numa boa jogada de Mário Augusto, ao finalizar com precisão e sem defesa para o goleiro paulista.

**Quem correu**

As equipes que fizeram o coletivo de 45 minutos, alinharam: Titulares — Rosã, Zé Carlos, Alex, Veríssimo e Leon; Tadeu e Badeco; Tonel, Miguel, Mário Augusto (Valdo) e Gilson Pôrto. Aspirantes — Arésio; Paulo César, Tião, Marcos e Zé Carlos II; Renato e Suquinha; Jonas, Clésio, Valdo (Castilho) e Ramon.

O treino teve uma segunda parte na qual não foram contados os gols. Evaristo quis submeter seus jogadores a mais alguns minutos de coletivo, com a intenção de explorar o melhor preparo físico possível. Os onze titulares seguiram para a concentração, no quilômetro 18 da Rio-Petrópolis, e mais Arésio, Sérgio, Marcos, Delém, Almir e Edu.

Hoje à tarde, a partir das 16 horas, os jogadores contratados terão um treino de recreação. Aquêles que foram dispensados pelo técnico Evaristo, irão ao campo do Andaraí com o preparador físico Antônio Clemente, para rigoroso individual.

# Olaria confirma equipe

O Olaria encerra com tranqüilidade os seus preparativos para o terceiro compromisso no Campeonato Carioca: não tem problemas de ordem médica, seus dirigentes confiam no entusiasmo dos jogadores e não prometeram bichos-monstros, e Castilho anda muito alegre com a equipe, que será a mesma que ganhou de 3 a 0 do São Cristóvão.

Alfinête, lateral-esquerdo, foi o único ausente do individual de ontem de manhã, mas não constitui problema. Só não compareceu ao treino porque está servindo ao Exército e não conseguiu ser liberado do serviço no Quartel.

**Apronto na Petrobrás**

Os titulares e principais reservas iniciaram na noite de ontem a concentração, nas dependências de Bariri, e Castilho marcou o apronto para hoje à tarde, no campo da Petrobrás. Êste tem as dimenções bem maiores que as do estadinho do Olaria, fator — crê o técnico — para que o time pode assimilar melhor as orientações táticas.

Estão concentrados os seguintes jogadores: Franz, Mura, Altivo, Estêves, Alfinête, Mafra, Válter, Joãozinho, Antunes, Bá, Lino, Ita, Zidinha, Osmani, Luciano e Lênine. O jogador Neivaldo, que pertenceu ao Botafogo e Portuguêsa de Desportos, também deverá se concentrar, caso fique legalizado a tempo. Neivaldo é muito útil porque atua nas duas pontas.

Moacir Cola de Siqueira, um dos diretores de futebol, informou ao JS que não há promessa de gratificação especial em caso de vitória ou empate, pois os jogadores já sabem que a política do clube é a de pagar bons bichos na campanha dêste ano.

# Falso irmão de Pelé dava golpe em Maceió

São Paulo (Sucursal) — Pelé recebeu uma carta do técnico da seleção paulista de volibol, que está disputando o Campeonato Brasileiro, em Maceió. Nela anexou um recorte do **Diário de Alagoas**, cuja manchete, em página interna, referia-se a um tal Valter Arantes do Nascimento, "o irmão de Pelé, que virá instalar uma fábrica de fio de **nylon**, em Maceió".

Depois de rir muito com a notícia, Pelé franziu a fronte e começou a preocupar-se, pois logo percebeu que "um vigarista estava usando seu nome para golpes na praça de Alagoas".

— Só tenho um irmão — esclareceu Pelé, em telegrama — que se chama Zoca. Gosta muito dos alagoanos, mas nunca pensou em montar fábrica em Maceió.

**Time completo**

Antoninho terá o time completo no jôgo de amanhã, contra o Juventus, pois Rildo está recuperado e Edu, que não pôde ir a Goiânia, por estar servindo no Exército, também ocupará a ponta-esquerda. O Santos formará com: Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Lima e Negreiros; Caneco, Toninho, Pelé e Edu.

Com relação a Coutinho, os dirigentes do Santos aproveitaram a estada da delegação da Universidade Católica e acertaram sua transferência. Coutinho não mais será emprestado ao Vasco, que há meses forçara um acêrto: dentro de mais alguns dias êle viajará para incorporar-se ao seu nôvo clube, no Chile.

Na Vila Belmiro, o preparador-físico Júlio Mazzei dizia que su a campanha pela aprovação de uma permissão da FPF para que os seus colegas possam ficar na bôca do túnel, junto aos treinadores, ainda vai continuar.

— Nós precisamos estar perto — desabafou — do campo e com a proibição, ficamos sem saber quando um jogador acusa desgaste físico, que torne necessária a sua substituição imediata.

# São Cristóvão vai aos EUA em junho

O Presidente do São Cristóvão, Sr. Luís Desiderati, está à espera da resposta do empresário Enzo Magnosi, que ficou de enviar o roteiro dos jogos de uma excursão pelos Estados Unidos, pelo Canadá e, na volta, pela Colômbia, a partir de 10 de junho próximo.

Ficou combinado entre o clube e o empresário que a cota líquida será de 700 dólares — cêrca de NCr$ 2.254 mil — por jôgo, que dará um total de NCr$ 33.510,00 ao fim de 15 jogos. O regresso da delegação seria a 20 de julho.

**Broca por Castilho**

O Presidente Luís Desiderati está disposto a aumentar para NCr$ 15 mil, à vista, o preço do passe de Castilho, que continua fazendo testes no América, mas até agora o clube interessado não se pronunciou sôbre sua compra. Na ocasião em que foi fechado o acôrdo para que Castilho fizesse alguns treinos, o passe custava NCr$ 10 mil.

**Altamiro espera**

Moacir Barbosa não hesitará em lançar Altamiro contra o Bangu, se sua transferência fôr enviada pelo Marcílio Dias, de Itajaí, a cujos dirigentes o São Cristóvão tem passado telegramas urgentes.

Segundo o Presidente Luís Desiderati, os papéis de Altamiro poderão chegar ainda nesta semana o que, se ocorrer, determinará seu lançamento imediato no time.

# Brasil testa fôrça no basquete com URSS

A seleção brasileira de basquete enfrenta a equipe da União Soviética, campeã mundial e vice-campeã olímpica, hoje à noite, no ginásio do Maracanãzinho, a partir das 21h30m. O técnico Renato Brito Cunha tem duas dúvidas para escalar seu time, no qual estão certos Rosa Branca, Mosquito e Ubiratã. Alexandre Gomelski, treinador soviético, contará com sua fôrça máxima.

O amistoso será o primeiro de uma série de quatro dos soviéticos, pelo Sul do País e, também, de teste inicial do Brasil para a campanha do Campeonato Sul-Americano, de 26 de abril a 11 de maio, em Assunção. Só com o título o Brasil participará dos XIX Jogos Olímpicos do México, conforme determinação do Comitê Olímpico Brasileiro.

### As equipes

A representação soviética conta com cinco jogadores com altura superior a 2 metros, e que são Alexandre Petrov, Anatoli Polivoda, Iaak Lipso, Vladimir Andrev e Germandij Volnov. Êste é o mais veterano de todos e já defendeu a União Soviética em 250 jogos aproximadamente. Andrev é o mais alto de todos, com 2m14cm, segundo de Petrov com 2m10cm. Os soviéticos disputaram e ganharam quatro jogos em Montevidéu, todos contra a seleção uruguaia.

O Brasil se apresenta com uma equipe relativamente jovem, que se prepara para o Campeonato Sul-Americano de Assunção e também, para os Jogos Olímpicos do México. Mosquito, Rosa Branca e Ubiratã são os mais veteranos, enquanto Luisinho, Joi e Gabriel são os novatos do elenco atual. O mais alto de todos é o gigante Emil Rached com 2m23cm, enquanto Mosquito é o mais velho de todos e o mais baixo com 1m80cm.

Estará em disputa na partida uma taça ofertada pela Secretaria de Turismo da Guanabara e que será entregue ao vencedor pelo Secretário Levi Neves. A preliminar será entre as equipes juvenis do Fluminense e do Tijuca, a partir das 19h30m. Os juízes da partida principal serão Renato Rigueto e Manuel Tavares.

### Os ingressos

Os ingressos começarão a ser vendidos a partir das 12h de hoje, na CBB — sòmente cadeiras — e no Maracanãzinho, a partir das 18h. Os preços são os seguintes: arquibancadas, NCr$ 4,00; cadeiras de pista, NCr$ 8,00; cadeiras especiais, NCr$ 10,00; camarotes, NCr$ 32,00. Os representantes da imprensa terão acesso ao ginásio mediante apresentação de suas carteiras de identificação da emprêsa.

Os brasileiros seguirão para Curitiba, local do segundo jôgo contra os soviéticos, amanhã cedo, o mesmo ocorrendo com êstes. A programação dos jogos amistosos é a seguinte: dia 23/3, segunda-feira, Brasil x URSS, no ginásio do Tarumã; em Curitiba: dia 26/3, têrça-feira, Brasil x URSS, no ginásio do Ibirapuera, em São Paulo; dia 29/3, sexta-feira, Brasil x URSS, no ginásio do Ibirapuera; dia 30/3, sábado, URSS x Seleção de São José dos Campos, na cidade do mesmo nome.

## Soviéticos favoritos

Os soviéticos são favoritos não só pelos títulos de campeões mundiais e vice-campeões olímpicos, como também, pelo excelente preparo físico aliado à técnica que ostentam atualmente — disse o técnico Renato Brito Cunha ao analisar as possibilidades dos brasileiros.

Revelou o técnico que as duas vagas de equipe estão entre Olaio, Sérgio, Hélio Rubens e Edvar: — Vou estudar até à hora do jôgo a melhor combinação dupla para que possamos fazer frente aos soviéticos.

O técnico da seleção brasileira informou que a seleção soviética é a mesma do Campeonato Mundial disputado no ano passado em Montevidéu: — São 12 jogadores excepcionais e não há distinção entre titulares e suplentes. Além disso, leva a vantagem de contar com atletas de elevada estatura, enquanto o nosso time é um pouco mais baixo.

— Outro fator importante é a experiência internacional que nossos adversários já adquiriram nos confrontos disputados com os mais destacados quintetos do mundo. O Brasil está numa fase de transição, procurando substituir os antigos astros pelos novatos e ajustando as peças na medida do possível, para selecionarmos os elementos essenciais nos futuros compromissos.

O selecionado brasileiro conta principalmente com a produção individual de cada jogador, pois houve pouco tempo para o devido entrosamento. Assim mesmo, o técnico Brito Cunha fêz o possível, juntando os atletas disponíveis, para formar um quinteto à altura das tradições do basquete nacional, que já ganhou um bicampeonato do mundo.

O Prof. Renato Brito Cunha confia bastante na experiência dos veteranos, nas qualidades técnicas e no espírito de luta dos novatos para o confronto com os campeões mundiais: — Todos armam bem as jogadas e têm grande facilidade de fugir à marcação sôbre pressão, principal sistema dos soviéticos. Vamos jogar para aprender".

De acôrdo com o desempenho apreciado nos treinamentos, o quarto homem pràticamente escalado é José Olaio, que poderá formar dupla com Sérgio, Hélio Rubem ou Edvar. Outra hipótese poderá ser a combinação entre Sérgio e Hélio Rubem ou então Edvar. Esta hipótese é a mais remota, pois Sérgio tem treinado apenas em conjunto, faltando aos treinamentos táticos, considerados de grande importância, e Edvar, apesar de suas qualidades, treinou com seus companheiros apenas uma vez. Veio de São Paulo há dois dias apenas e demonstra certo cansaço após os treinos.

Levi vai entregar a taça JS

## Brasil entre os melhores

Anatoli Breml, chefe da delegação soviética, classificou o basquetebol brasileiro como uma das três fôrças do mundo. Mas fêz a ressalva embora não veja a seleção atuar há muito tempo, sabendo que houve renovação de valôres.

Anatoli foi mais longe ao dizer que o nosso basquetebol vem evoluindo, esperando ver uma equipe que lembre a do mundial de 62. O que êle considera como uma das melhores de tôda a história do esporte.

Quanto ao sistema de jôgo que os soviéticos vêm empregando, disse ser na base da velocidade, mas com uma defesa bem armada. — Não podemos pensar sòmente em atacar, porque o adversário tem a mesma missão. Por isso, fortalecemos o nosso sistema defensivo, numa variação tática que adotamos em pleno jôgo.

### Gente nova

Esclareceu o chefe da delegação soviética que da equipe olímpica de 1964 — Tóquio — restam apenas dois jogadores. Sòmente cinco tomaram parte no mundial de Montevidéu, e para o México já conta com a preparação de novos elementos, que ficaram em Moscou.

— Chegamos à conclusão de que a renovação deve ser constante. Por isso, considero os 12 jogadores como titulares.

Anatoli, que também falou em nome do técnico Alexandre Gomleski, adiantou que na seleção não existe reservas e que isso poderá ser observado durante a partida.

— Na quadra, cada um tem função específica. Ninguém é insubstituível — salientou.

### Estão bem

A seleção soviética vem de uma campanha considerada por Anatoli como "satisfatória", realizada no Uruguai. Jogaram quatro vêzes e venceram tôdas, embora na segunda e na última com certa dificuldade.

Sôbre êste detalhe, o chefe da delegação esclareceu que os uruguaios evoluíram muito e que se o Brasil bobear encontrará grandes dificuldades no sul-americano.

— Lá só se fala neste certame. Creio que fomos bom teste e, pelo que apresentaram, dentro de pouco tempo êles estarão entre os melhores do mundo.

### O Brasil

Anatoli, em que pêse ter confessado que não vê o Brasil jogar há muito tempo, ainda considera a nossa equipe entre as três melhores do mundo.

— Principalmente pela versatilidade de seus jogadores, que chegam a improvisar jogadas que quase sempre dão certo.

O dirigente soviético foi mais longe, ao afirmar que através de informações que tem recebido, o Brasil, com seu nôvo time, poderá até mesmo surpreendê-lo.

— Estamos preparados para tal. Os nossos jogadores estão em forma física e técnica satisfatória. Creio que a partida vai agradar "porque esta é a nossa finalidade".

## Os soviéticos

Alexandre Petrov, o gigante de 2,10m, é uma das atrações da equipe de basquetebol da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas que hoje à noite vai enfrentar a equipe do Brasil. Esta se prepara para o sul-americano em Assunção.

A equipe soviética, que chegou ao Rio anteontem, procedente de Montevidéu, onde venceu as quatro partidas que disputou, conta com seis campeões mundiais — Zurab, Polivodá, Lipso, Vladimir, Belov e Volnov.

Alexandre Gomelsky é o técnico da seleção que está em preparativos para a olimpíada do México.

Dos doze jogadores, Nicolai Pogulial é um dos que ainda não conhecia o Brasil. É, também, o mais nôvo — em relação ao número de participações — da seleção. Os mais antigos são Petrov e Volnov. A maioria dos jogadores pertence ao Clube Central do Exército.

### Quem são

A comitiva soviética de basquetebol está assim constituída:

Chefe de delegação — Anatoli Eremim, Presidente das Sociedades e Organizações Esportivas de Moscou; Técnico — Alexandre Gomelsky; Árbitro — Iuri Ozerov. Os jogadores são êstes:

*Alexandre Petrov* — Joga basquete há 12 anos. Tem nove como jogador de seleção. Já integrou a equipe soviética em 250 partidas. É campeão da Europa quatro vêzes. Casado, tem 2,10m de altura, e já visitou o Brasil três vêzes. Pertence ao Dinamo, de Moscou. Jogará com a camisa número 12.

Sankandelidze Zurab — Tem oito anos de basquete, sendo quatro na seleção. Já jogou 120 partidas. Campeão mundial. Pela segunda vez visita o Brasil. É solteiro e tem 1,88m. Pertence ao Dinamo de Tbilisi. É o dono da camisa 6.

Anatoli Polivodá — Dois anos de seleção e cinco de prática. Já integrou a seleção em oitenta jogos. Campeão do mundo e da Europa. Tem 2,02 metros. É solteiro e já veio ao Brasil uma vez. Joga no Construtor de Kiev e o número da sua camisa é 9.

*Nicolau Pogulial* — É o mais antigo jogador de basquetebol da URSS — 14 anos, mas tem apenas 1 ano de seleção. Campeão nacional. Tem 1,90m, é casado e pela primeira vez vem ao Brasil. Pertence também ao Construtor de Kiev. Camisa número 8.

Alexei Zamitre — Tem um ano de seleção, mas joga há dez. 1,88m, é casado e também pela primeira vez vem ao Brasil. Integra a equipe do Kalev, de Talin. Camisa número 7.

Anatolii Krikun — Nove anos de basquete, mas apenas um de seleção. Tem 30 jogos oficiais e é campeão da Europa. É solteiro, tem 1,88m e ainda não conhece o Brasil. Integra o time do Kalev, de Talin. Camisa 4.

*Vladimir Andrev* — Pertence à seleção há dois anos, em seis como jogador. Campeão mundial e tri europeu. É o gigante da seleção, com 2,14h. Já veio ao Brasil uma vez. Titular do Clube Central do Exército. Joga com a camisa número 15.

Pritt Tomson — É campeão mundial e da Europa. Na seleção tem 3 anos, mas joga basquete há 13. Com 90 jogos oficiais, é campeão mundial e da Europa. Tem 1,94m. Já conhecia o Brasil e pertence ao Kalev, de Talin. É o dono da camisa 11.

*Sérgio Belov* — Tem 12 anos de seleção nacional e treze como jogador. Já disputou 80 partidas. É campeão da Europa e do mundo. Casado, tem 1,90m, e já conhece o Brasil. É do Urlamach de Sverdlovsk. Camisa n.º 10.

Modestas *Paulouskas* — Tricampeão europeu, campeão mundial, tem 4 anos de seleção e dez como jogador. Já integrou a seleção 120 jogos. É casado e tem 1,92m. Conhece o Brasil e pertence ao quadro de Jalhguiris, de Kaunas. Camisa número 5.

Gennadi Volnov — Joga basquete há 12 anos, sendo nove na seleção nacional. Já disputou 150 jogos. É campeão mundial e possui cinco títulos de campeão europeu. Tem 2 metros e é casado. Já veio ao Brasil três vêzes. Pertence ao Clube Central do Exército. Camisa número 15.

Altura é o forte da URSS

## Os brasileiros

Carmo de Sousa, mais conhecido como Rosa Branca, é o único bicampeão mundial com que o Brasil contará frente aos soviéticos. Rosa Branca forma com Mosquito e Ubiratã a base do selecionado brasileiro, que tem, ainda, o mais alto jogador do mundo, Emil Rached, o gigante de 2,23m, peça importante nos planos de Brito Cunha.

Os estreantes na equipe nacional são o paulista Joi, promissor pivô de 2 metros de altura e o carioca Gabriel, destaque do Flamengo em 1967. Edvar foi o último atleta a se apresentar e por sua excelente forma técnica poderá iniciar o amistoso como titular absoluto.

### A seleção

**Celso Scarpini** — n.º 4 — Estudante de Ciências Econômicas, começou sua carreira na seleção brasileira em 1962. Joga atualmente no São Caetano de São Paulo. Nasceu a 27-11-44 em Pôrto Alegre. Tem 1,91m.

**Sérgio** Toledo Machado — n.º 5 — tem 1,91 de altura, nasceu na Guanabara no dia 24-2-45. Começou no Botafogo. Vinculado ao Vasco, integra a seleção brasileira desde as Olimpíadas de Tóquio e cursa o 3.º ano na ENEFD.

**Ubiratã** Ferreira — n.º 6 — campeão mundial de 1963, está na seleção há seis anos. Paulista, com 1,98, nasceu a 18-1-44 e joga no Corintians. Já venceu os soviéticos em duas oportunidades e tem igual número de derrotas. O jôgo desta noite será a negra. É comerciante.

José Aparecido dos Santos (Joi) — n.º 7 — é um dos novatos, nasceu em Lins, São Paulo, no dia 15-11-46, tem 2m de altura. Jogador do Corintians destacou-se nos treinos na função de pivô. Cursa o Normal.

**Hélio** Rubem — n.º 8 — Está há três anos na seleção. Joga no Clube dos Bagres, de São Paulo. Nasceu em Franca a 2-9-41. Tem 1,85m, jogou contra os russos em Montevidéu e destaca a altura dos adversários como principal trunfo. É estudante de Direito.

**Carmo de Sousa — Rosa Branca** (n.º 9) — é o único bicampeão mundial da equipe e um dos mais veteranos, pois está no selecionado há onze anos. Já ganhou e perdeu uma partida frente aos soviéticos. Espera vencer a negra. Paulista de Araraquara, nasceu a 16-7-40. Tem 1,89m de altura e pertence ao Corintians. Vive como comerciante.

**José Luís Olaio** Neto — n.º 10 — Paulista de São Carlos, nasceu em 30-4-46 e tem 1,96m. Está há quatro anos no escrete nacional. Defensor do Clube dos Bagres, frisa que o jôgo será um bom teste para o certame sul-americano de Assunção. Cursa o 2.º ano de Economia.

**Gabriel** Domingos Barreto de Sousa — n.º 11 — Outro estreante na seleção. Foi o principal astro do elenco rubro-negro carioca em 1967. Cria de Kanela, nasceu a 7-1-49 e mede 1,85 de altura. Suas principais características são as infiltrações rápidas e a mão certeira. É cadete da Escola de Aeronáutica.

Luís Martins de Melo — **Luisinho** — n.º 12 — carioca, estudante do vestibular de Engenharia, nasceu a 11-9-49. 1,89 é a sua altura. Integra o selecionado brasileiro pela segunda vez, pois já estêve no Mundial de Montevidéu em 1967. Pertence ao Fluminense.

**José Edvar Simões** — n.º 13 — paulista de São José dos Campos, conseguiu licença da EEF de São Paulo, para enfrentar os russos. Nasceu a 23-4-43, tem 1,85 e está na seleção desde a Olimpíada de Tóquio. Joga no Palmeiras.

**Emil Hassad** Rached — n.º 14 — é o mais alto jogador do mundo: 2,23m. Defende o Tênis Clube de Campinas, e nasceu a 20-6-39. Sua carreira na seleção começou em 1962. Já ganhou dos russos no Mundial Extra em Santiago. É representante de uma firma de aguardente.

Carlos Domingos Massoni — **Mosquito** — capitão da equipe — n.º 15 — Nasceu em São Paulo em 4-1-39. É outro dos veteranos do time e também o mais baixo — com 1,80m. Está na seleção desde 1958. Foi campeão paulista de 67 pelo Sírio e Libanês. Comerciante, acredita numa boa partida frente aos soviéticos.

## URSS na frente

Os soviéticos ganharam por 3 a 2 na série de partidas disputadas com o Brasil, cujo histórico é o seguinte:

**1956** — local: Ginásio Gilberto Cardoso, no Rio de Janeiro. Resultado — Brasil 80 x URSS 65. O Brasil jogou com algodão, Bombarda, Vlamir, Amauri Gedrão, Miltinho, Willi, Oto, Edson, Zezinho, Roberto e Djalma. URSS — Arcadi, Vlosov, Stantus, Vladimir, Mijail, Iuri, Karis, Ian, Victor e Marginis.

1957 — Local: Ginásio de esportes de Moscou — partida válida pela Copa Jubileu da FIBA. Resultado — URSS 70 x 57.

**1963** — local — Ginásio Gilberto Cardoso — IV Campeonato Mundial. — Resultado — Brasil 90 x URSS 79. O Brasil venceu com Amauri, Vlamir, Victor, Súcar, Rosa Branca, Ubiratã, Valdemar e Jatir. URSS — Petrov, Volnov, Kornev, Trevin, Jubrov, Leshava, Vladimir, Minishevich e Kaimin.

**1964** — Local: Ginásio Esportivo de Tóquio — Jogos Olímpicos. Resultado: URSS 53 x 47.

**1967** — Local: Montevidéu — V Campeonato Mundial. Resultado: URSS 78 x Brasil 74. Primeiro tempo — 42 a 42. Equipes: Brasil — Ubiratã, 20; Jatir, 18; Amauri, 4; Menon, 20; Mosquito, 13; Súcar, 4; Edvar, 4; Zé Olaio, Sérgio e César.

URSS — Polivoda, 16; Tomson, 2; Zurab, 8; Belov, 6; Lipso, 2; Paulaska, 9; Volnov, 28; Travin, 4 e Selikov, 3.

---

**VARAS & MOLINETES**

# Clubes se preparam para o torneio da FECAPE

Os clubes estão voltados sèriamente para o I Campeonato Carioca que a FECAPE pretende realizar ainda em abril próximo, iniciando com provas de pesca e concluindo com provas de lançamento provàvelmente a realizar-se no mês de setembro.

Tanto no Conselho Técnico da FECAPE, como nos departamentos de pesca dos clubes, a atividade é intensa. No primeiro, os trabalhos se desenvolvem, na confecção de regulamentos para os campeonatos, enquanto no segundo caso as atenções se fixam na realização de torneio de classificação e treinamentos intensivos.

Nos trabalhos de organização de regulamentos no Conselho Técnico da FECAPE, destacou-se o Comandante Ari Soares, que se tem mostrado bastante capacitado para as tarefas de organização que, como disse o Conselheiro Sebastião Loiago, "com defeitos ou não, é um trabalho, um início e realizaremos o I Campeonato Carioca nesses moldes, para depois então, concertar o que estiver errado".

No âmbito dos Clubes, destacam-se figuras como Osório Venâncio, no Clube dos 7 Pescadores, José Rodrigues, do Epson Clube, Geraldo Cavalcânti, no Clube Z-13 de Pesca, Pedro Winter, no Pampo Clube de Pesca, Vitor Misquey, no Clube do Anzol, Evandir Pinto, no Caçadores da Guanabara, dentre os muitos dirigentes e pescadores atentos para os rigores das regulamentações, impulsionando os Torneios ou os treinamentos, que neste final de semana vão colocar a orla marítima do Estado em crescente interêsse, já evidenciado.

### III Prova do Epson

Na Barra da Tijuca, na altura do K-13, o Epson Clube, que fêz um descanso na semana passada, volta a movimentar-se com a realização da III Prova do III Torneio, marcada para as 15 horas de amanhã e na modalidade de Lançamento, com equipamento limitado. Depois de duas provas que provocaram alternativas nas colocações, a prova de lançamento poderá modificar ainda as posições, por se tratar de modalidade ingrata e de grande precisão. José Luís Linhares, que vem liderando a prova, seguido de perto, principalmente, por Antônio Dias, Paulino Lôbo, Orlando Santos, Luís Madureira e Milton Nogueira, nas principais posições, não poderá tropeçar, caso em que perderá a liderança, a não ser que os imediatamente colocados sejam surpreendidos também pelo insucesso, tão comum nas provas de lançamento.

### C. Caçadores com duas provas

O Clube dos Caçadores da GB, vai realizar no sábado, a partir de 8h, simultâneamente, na Barra da Tijuca, próximo ao pesqueiro da Casa Amarela, duas provas, sendo uma de lançamento e, uma hora após a conclusão desta, prova variada no estilo clássico, com 4h30m de duração, completando assim três realizações, nos preparativos do campeonato carioca, que foram iniciados sábado último.

Com a realização da primeira prova no sábado passado, transformada de especializada em pampo e galhudo para variada, sòmente obtiveram peixes, 4 pescadores, ficando os demais concorrentes na quinta colocação sem peças obtidas. Dêsse modo, lidera o certame o Clube dos Caçadores, Valdir Costa, seguido de Evandir Pinto, Jacinto A. Matos e José Pedrosa. A próxima etapa será realizada no próximo dia 30, constando de Prova Variada de Longa Duração, ainda na Barra da Tijuca.

### Hércules líder no C. dos 7

Depois de 4 provas realizadas nas modalidades de pesca variada, especializada de beira de praia e molhes e lançamento, o Clube dos 7 tem na Liderança da Classificação, Hércules Stravacakis (52,0267), seguido de Osório Venâncio (52,0267), Rodrigo C. Pereira (46,0302), Hélio Carvalho (46,0298), Lino Barbieri (42,0280), Antônio Menguino (38,0216), Sérgio O. Cruz (36,0172), Pedro Vigne (13,0081) e Manuel do Nascimento (13,0049). Amanhã, na Barra da Tijuca, Casa Amarela, realizarão prova de lançamento, cujo início está previsto para as 13 horas.

### Anzol treinou bem

O Clube do Anzol, que vem realizando treinamentos intensivos com seus pescadores, realizará na manhã de domingo próximo, na Praia do Flamengo, treinamento de molhes e lançamento, e que sem dúvida prende as atenções maiores dos seus associados. O treinamento que o Clube do Anzol realizou sábado último à tarde, na Praia da Macumba, no Recreio dos Bandeirantes, deixou claro que o campeonato carioca será árduamente disputado e que o peixe está aí, desafiando a todos. Muito felizes obtiveram mais de 50 peças em 4 horas de pesca, onde despontaram Vitor Misquey com 16 peças e José Afonso com 14, realizando ótimo reaparecimento. Também estiveram em grande evidência Gilberto, Vandoval, Olímpio (Tibúrcio), Márcio Barros e Márcio Bernardi, André, Jorge Campos, destacando-se Vandoval Bernardi, com belo exemplar de cabeça dura (ou cangatá) e Jorge com carapeba de bom tamanho.

### Pampo tem prova amanhã

A III Prova do Torneio do Pampo Clube deverá ser realizada amanhã, na Praia da Macumba, com início previsto para às 17 horas e na modalidade de variada no estilo clássico. Os resultados das duas etapas do Pampo Clube somados os pontos acumulativos, acusam as classificações que se seguem, dos pescadores pampistas que procuram uma vaga na apresentação do clube, liderando Amadeu Soares Ferreira, com 52,0731. Seguem-se Armando Ferreira (53,0729), Sezefredo Herz (45,0549), Leonel Brandão (41,0447), Gil Coutinho (41,0441); Amintar Ferraz (39,0430), Arnaldo Herz (38,0429), Roberto Herz (38,0418), Antônio Clego (36,0442), Pedro Winther (36,0378), Antônio Silva (36,0356), Abel Moura (35,0360), Carlos Bouvada (34,0331), José Totti (34,0307), Werner Eckstein (32,0288), Raimundo Italo (30,0289), Chafi David (30,0256), Jorge Moura (30,0240), Lino Barbieri (29,0231), Gérson Pontes (22,0141), Rui Lisboa (21,0122), Antônio Carlos (20,0114), Francisco Felipe (20,0114), Richard Fernandes (19,0190), Emídio Coelho (18,0171), Agostinho Moutela (15,0126), Roberto Nicolau (12,0078), Válter Nascimento (8,0036).

O Clube do Anzol realizou no último dia 18, sua assembléia geral, tendo eleito o Conselho Deliberativo para o biênio 68-69. Na próxima segunda-feira, na sede do Automóvel Clube do Brasil, deverá ocorrer a posse dos membros do conselho recentemente eleitos e realizadas as eleições de presidente e vice-presidente que como se anunciou deverão indicar em chapa única, Vandoval Jael Bernardi e Márcio Cardoso de Barros.

Os clubes estão treinando lançamento e curioso é salientar que escondem completamente o jôgo, não dizendo ou despistando as marcas atingidas pelos seus atletas. Muita surprêsa deverá ocorrer, não temos dúvidas.

O Mar no meio da semana não estava de brincadeiras. Talvez que no fim da semana, se as coisas perdurarem, sòmente seja possível treinamento de lançamento e já será bom negócio. Lua Nova com ressaca a coisa muito séria.

Carapebas, cangoas, papa-terra, cabeça-dura, robalos, caçonetes e cangulos estão encostando de dia na Barra da Tijuca. Enquanto isso Alo Pessoa nos mostrou os enormes pampos que de corrico tem matado em Itacoatiara.

Período: 22 a 28/3
Fase Lunar: nova a 28/3

| DIA | PREAMAR HORA | PREAMAR ALT. | BAIXAMAR HORA | BAIXAMAR ALT. |
|---|---|---|---|---|
| 22 | 1:00 | 1.0 | 17:15 | 0.4 |
| | — | — | — | — |
| 23 | 1:25 | 1.1 | 6:40 | 0.5 |
| | 12:40 | 0.9 | 18:15 | 0.2 |
| 24 | 1:45 | 1.2 | 7:15 | 0.4 |
| | 12:50 | 1.0 | 19:00 | 0.3 |
| 25 | 2:00 | 1.2 | 7:45 | 0.5 |
| | 13:15 | 1.2 | 19:40 | 0.3 |
| 26 | 2:05 | 1.3 | 8:10 | 0.5 |
| | 13:40 | 1.3 | 20:20 | 0.3 |
| 27 | 2:15 | 1.3 | 8:40 | 0.4 |
| | 14:00 | 1.4 | 20:50 | 0.3 |
| 28 | 2:30 | 1.4 | 21:25 | 0.3 |
| | 14:30 | 1.4 | 21:55 | 0.3 |

AYDES CHIROL

# Maxwell teve título cassado por um êrro

A inclusão irregular do jogador Hugo Masculin, no time infanto-juvenil do Maxwell — não fôra renovada a sua inscrição —, deu motivo para que o Conselho Supremo da Federação Carioca de Futebol de Salão concedesse ao Grajaú TC o título de campeão do Torneio Início da Série B da categoria.

O Grajaú TC perdera para o Maxwell na partida decisiva daquela parte do torneio por 4 a 0, mas agora disputará a fase final com o Maria da Graça, vencedor da Série A, em partida marcada para domingo, a partir das 10h, no ginásio do Vila Isabel.

Na partida preliminar de domingo, a categoria infantil também terá a decisão de seu Torneio Início, quando jogarão os times do Maria da Graça, vencedor da Série A do torneio, e do São Cristóvão, vencedor da Série B. Este jôgo começará às 9h e não será cobrado ingresso.

### Própria culpa

A Federação Carioca de Futebol de Salão atribui tôda a responsabilidade do êrro na não renovação da inscrição do jogador infanto-juvenil Hugo Masculino ao próprio Maxwell que, ao deixar para a última hora tôda a renovação das inscrições de seus jogadores, esqueceu a de Hugo.

O êrro foi notado quando a súmula do jôgo chegou à sede da entidade e se verificou que o jogador não tinha condições legais. Inclusive a utilização de Hugo Masculino na partida decisiva do Torneio Início da Série B sòmente foi decretada porque o Maxwell já vencia folgadamente o Grajaú TC.

# Torneio MF vê final no América

Os rapazes vão atirar amanhã à tarde, nos stands do América, no encerramento do I Torneio Popular Mário Filho, que a Federação Carioca de Arco e Flecha está promovendo como parte dos festejos dos 37 anos de fundação do JORNAL DOS SPORTS.

A competição — transferida de domingo por causa das chuvas — será iniciada às 15 horas. Competirão arqueiros do Municipal, Vasco da Gama, Fluminense, Carioca e América. O Fluminense — equipe — e Edite Rocha — do mesmo clube, individualmente — venceram a etapa destinada às môças. Os prêmios serão entregues amanhã, na festa de encerramento.

# Série D encerrará o Início da principal

A última etapa da parte semifinal do torneio início de futebol de salão da categoria principal será realizada hoje, a partir das 20 horas, com a disputa dos jogos marcados pela Série D do certame. As partidas serão disputadas no ginásio do Monte Sinai, na Rua Haddock Lôbo.

Esta série totalizará seis partidas e nelas intervirão as seguintes equipes: Grajaú TC, Flamengo, Bonsucesso, Astória, Jacarepaguá, Piedade e Maxwell. O ingresso para os jogos custará NCr$ 1,00.

### Os jogos

Os jogos marcados para hoje e seus respectivos oficiais serão os seguintes, pela ordem: Grajaú x Flamengo — juiz: Ênio Massone; anotador cronometrista: Ronaldo Carlos de Almeida; fiscais de linha: João Gonçalves Vieira e Valter Carlos Dias. Bonsucesso x Astória — na mesma ordem das autoridades — Abílio Martins Neto, Jaime Gonçalves e Carlos Roberto de Sousa e José Carlos Pinto.

Jacarepaguá x Piedade — Manuel Moreira Coelho, Ronaldo Carlos de Almeida e João Gonçalves Vieira e Válter Carlos Dias. Maxwell x vencedor do 1.º jôgo — Abílio Martins Neto e Jaime Gonçalves e Carlos Roberto Sousa e José Carlos Pinto; vencedor do 2.º jôgo x vencedor do 3.º — Ênio Massone, Ronaldo Carlos de Almeida e João Gonçalves Vieira e Válter Carlos Dias; vencedor do 4.º jôgo x vencedor do 5.º — Manuel Moreira Coelho, Jaime Gonçalves e Ênio Massone e Abílio Martins Neto. O delegado será Alcino Figueiredo Lima e Jaci A. C. Filho.

# Remo brasileiro só levará o bom ao SA

A CBD decidiu que a simples vitória na eliminatória nacional de domingo próximo não basta para que a guarnição integre a seleção brasileira. A entidade anunciou que se julgar que o nível técnico de um conjunto não estiver compatível com a representação brasileira, êste não participará do campeonato sul-americano.

Um porta-voz da CBD afirmou que a entidade prefere algumas provas do que levar ao Peru uma guarnição sem gabarito técnico. Isso, aliás, foi dito aos representantes das entidades presentes à reunião de têrça-feira do Conselho de Assessôres de Remo da CBD.

### Caso de empate

No caso de empate entre dois barcos, na eliminatória única, o desempate será realizado na próxima segunda-feira, na Lagoa, às 7h. Entretanto, o nível técnico será levado em conta, porque, ainda que venham a empatar, mas mereçam restrições quanto ao comportamento técnico, o afastamento da guarnição — ou guarnições — será feito pelo órgão técnico da CBD.

O Conselho de Assessôres de Remo vai se reunir após a eliminatória, no estádio da Lagoa Rodrigo de Freitas, a fim de apreciar o relatório do árbitro. Haverá, posteriormente, em data a ser marcada, nova reunião do órgão técnico e a designação final. A CBD tem podêres, inclusive, para alterar guarnições, de acôrdo com o interêsse do remo nacional.

# Praia modifica sua tabela mais uma vez

A regulamentação do campeonato da Federação Carioca de Esportes de Praia sofrera nova alteração. O Conselho Supremo da entidade vai determinar as modificações, esclarecendo se o certame será disputado por séries, zona, ou num só turno, reunindo todos os clubes.

A primeira rodada será realizada sábado, sem alterações, valendo a tabela já aprovada pela entidade. Apenas as divisões serão modificadas, passando a chamar-se primeira divisão série "Zanôni Araújo", e a segunda "série Cleonildo C. Figueiredo.

### Jogos

Pela série "Zanôni Araújo" jogarão Lá Vai Bola x Dinamo, Copaleme x Colúmbia, Praiano x Areia, Lagos x Tatuís, Guaíba x Maravilha, e Radar x Porangaba. Na série "Cleonildo C. Figueiredo jogarão Nacional x Santos; Paulistano x Roial, Corintians x Atlanta, Olímpico x Bangu, Racing x Torino, Leblon x Alvorada.

Os jogos serão realizados nos campos dos primeiros, exceto as partidas entre Real Constant e Juventus, que será no campo do Maravilha, e Olímpico x Bangu, no campo do Juventus.

A sensação da rodada é a estréia de Rubens (Dr. Rubis), na direção técnica do Colúmbia, que já escalou a equipe, que atuará com Castor; Bebeto, Dada, Dudu e Nena; Bico e Bosco; Samarone, Mário, Márcio e Juarez.

# Ginástica vê provas na EEFEx

Môças e rapazes da ACM, Ginástico, 1909 participarão da competição de ginástica olímpica que a Federação Metropolitana de Ginástica realizará, amanhã à tarde, às 15h30m, no ginásio da EEFEX. Para a categoria masculina haverá provas de barra, salto e cavalo com alça. As môças competirão em paralela e solo. A entrada para o público é franca. O certame é de primeira categoria e abre a temporada de 1968.

# Aécio reforça América

Aécio, um dos maiores jogadores de futebol de salão, que durante vários anos defendeu as côres do Vila Isabel, se apresentará hoje, às 8h30m, no América, clube para o qual se transferiu. Aécio será apresentado aos novos companheiros e em seguida fará seu primeiro treino em Campos Sales. O América, com isso, melhora seu esporte amador.

# ROTEIRO SINDICAL

**FERNANDO MATTOS**

RADIALISTAS — Às 8h da noite de hoje, o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiofusão do Rio de Janeiro estará reunindo seus associados para discussão e votação das contas de 1967.

COMERCIARIOS — O Sindicato dos Empregados no Comércio requereu, já, dissídio coletivo contra 25 entidades patronais para obtenção do justo pretendido, de 35% de aumento nos salários atuais dos empregados no comércio. A petição, assinada pelo esforçado presidente Mata Roma, está bem fundamentada, e é tida como certa a vitória da classe, no Tribunal Regional do Trabalho.

ALFAIATES — No Sindicato dos Alfaiates e Costureiros, na Rua Camerino, 128, 6.º andar, será inaugurado hoje, mais um Curso de Legislação Trabalhista, oferecido pelo Ministério do Trabalho aos seus associados. As aulas serão ministradas pelo ilustre advogado, Dr. Tarcísio Maia.

CONSTRUÇÃO CIVIL — Foi atingido o "quorum" nas eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil. Como só concorria chapa única, os candidatos foram eleitos, sendo que o presidente foi reconduzido. É o Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, que muito tem feito pela classe, que mais espera, ainda.

SALARIO-MINIMO — Atendendo a pedidos que têm sido formulados a "Roteiro Sindical" esta coluna nada pode informar a respeito do nôvo salário-mínimo, senão que o decreto determinando os atuais níveis, possìvelmente seja assinado hoje pelo Presidente da República. O índice continua sendo segrêdo que os três ministros interessados — Trabalho, Fazenda e Planejamento — não querem revelar.

PERFUMARIA — A Justiça decretou a falência da Perfumaria Lopes, e agora os empregados vão ter mesmo que reclamar na Justiça do Trabalho para, com a sentença se habilitarem nos autos da falência.

FRAGMENTOS — "Comprovado que a petição inicial se operou tardiamente, quando não mais poderia a parte produzir a sua defesa, fica elidida a revelia." (TRT — RO n.º 1.309/61).

O professor Estêves prepara as alunas do Lutécia

Sorriso mostra a esperança

Beleza é o forte de Lutécia

XVIII Jogos Infantis

# FUTEBOL DE SALÃO É O FORTE DO LUTÉCIA

Futebol de salão — duas classes — é a arma do Colégio Lutécia, que ontem formalizou a sua inscrição nos XVIII JOGOS INFANTIS. O seu Diretor, Professor Antenor Brandão, disse que a escola não poderia ficar alheia ao empreendimento que visa a educar a juventude através da prática esportiva.

O educandário da estação de Riachuelo tomará parte nas modalidades de arco e flecha, futebol de botão e xadrez. Para o desfile de abertura, informou o Professor José Estêves, do Departamento de Educação Física, que um contingente de 150 alunos já está sendo preparado.

### O forte

A modalidade de futebol de salão é a mais praticada pelos alunos do Lutécia e aí reside a sua arma para conquistar um lugar de destaque na olimpíada infantil, que o JORNAL DOS SPORTS realizará pela décima-oitava vez consecutiva.

Afirmou o Prof. José Estêves que as duas equipes já estão treinando diàriamente, esperando que estas brilhem no certame:

— Vamos lutar por um lugar de destaque, embora respeitemos os nossos adversários — salientou.

### Desfile

O colégio da Rua Vinte e Quatro de Maio é antigo participante dos JOGOS INFANTIS. Já foi campeão de várias modalidades, tendo conquistado lugares honrosos até mesmo nos desfiles que abrem a olimpíada criada em 1949 por Mário Filho.

Este ano o Lutécia estará representado por um contingente de 150 alunos, onde o garbo e a disciplina serão os pontos altos, segundo o Prof. José Estêves.

# Jogos de 67 tiveram surprêsa

O Alfredo Filgueiras conquistou o título geral do ano passado e com seu feito surpreendeu muita gente: pela primeira vez participava dos JOGOS INFANTIS. Lutava contra alguns colégios tidos como mais capacitados à luta pelo título: Instituto Abel, Ginásio da ASCB, Pio Americano e Santo Agostinho. Entretanto, o colégio da Ilha do Governador, pelos inúmeros feitos de suas meninas, acabou com o título.

O Instituto Abel foi um digno vice-campeão, inclusive estabelecendo um recorde nos JOGOS INFANTIS ao conquistar doze títulos, todos masculinos. O colégio de Niterói brilhou intensamente na categoria masculina, onde conquistou todos os títulos disputados — e sòmente não chegou a disputar o título geral com o Alfredo Filgueiras por não ter alunas. O Ginásio da ASCB foi um digno terceiro colocado, seguido de perto pelo Pio Americano.

### Classificação

O XVII JOGOS INFANTIS apresentou a seguinte classificação final na série de colégios:

Campeão — Filgueiras, 183 pontos

Vice-Campeão — Abel, 143
3.º — ASCB, 100
4.º — Pio Americano, 86
5.º — Santo Agostinho, 29
6.º — Dom Bosco, 28
7.º — Esc. Americana, 24
8.º — Bennet, 22
9.º — Orlando Roças, 14
10.º — Arte e Instrução, 12
11.º — Assunção, 10; 12.º — Baby Garden, 9; 13.º — Santo Inácio e Luís Reid, 7; 15.º — Pequenos Jornaleiros, 6; 16.º — Lemos de Castro, 5; 17.º — Instituto Petersen, Carvalho Jr., Meu Gatinho e Santa Marcelina, 3; 21.º Alcântara, N. S. Nazaré e Santa Cecília, 2; 24.º — Sion, 1.

Os colégios FUNABEM, Laranjeiras, Marcílio Dias e Hebreu-Brasileiro não marcaram pontos.











## Parque de Diversões

# Samba tem a sua primeira Bienal em SP

Beth Carvalho

Em maio próximo, será realizada em São Paulo, sob os auspícios da TV-Record, a I Bienal do Samba. Título pomposo a indicar uma verdadeira redenção do samba, que, nos festivais de música popular, tem sido pràticamente esquecido. Mais que os prêmios em dinheiro a serem distribuídos, o certame deveria valer pela oportunidade de se exaltar a grandeza e a história do samba.

Isso, entretanto, só seria possível se a Bienal não tivesse características exclusivistas, e fôsse aberta, sem estapafúrdias distinções, a quem dela quisesse e pudesse concorrer. Adotou-se, porém, o critério de seleção prévia dos concorrentes, seleção feita por cavalheiros de credenciais duvidosas para o assunto — alguns dêles — e outros tantos comprometidos com interêsses de grupo, quando não apenas instrumentos de baixa politicagem.

Resulta, assim, que a I Bienal do Samba será fechada a 36 concorrentes considerados eméritos pelos selecionadores, alguns dos quais não resistem à mais superficial análise. Por outro lado, ficaram de fora compositores de grande bagagem sambística, que ponderável contribuição poderiam levar ao certame.

Eis, todavia, a relação dos bienalistas: Dorival Caymmi, Antônio Carlos Jobim, Chico Buarque de Holanda, Ataulfo Alves, Ismael Silva, Agenor Oliveira, Billy Blanco, Herivelto Martins, João de Barro, Nélson Cavaquinho, Paulinho da Viola, Zé Ketti, Pixinguinha, Adoniran Barbosa, Baden Powell, Luís Antônio, Wilson Batista, Noel Rosa de Oliveira, Elton Medeiros, Alcebíades Barcelos, Lupicínio Rodrigues, Miguel Gustavo, Carlos Lira, Paulo Vanzolini, Pedro Caetano, Sinval Silva, Antônio Nássara, Monsueto Menezes, Sérgio Ricardo, Luís Reis, Edu Lôbo, Donga, Dennis Brean, Jair do Cavaquinho, Valfrido Silva e Sidnei Miller.

Muitos dêsses compositores não tomarão conhecimento da Bienal mas é bem possível que surja um bom samba.

### Chorrilho

A revista Paris-Match registra que Elis Regina no Olympia é "uma revelação". E só. • Em noite festiva da Village, de São Paulo, foram lançados os elepês de Mércia, Marina Medalha e Gracinha Leporace. • J. Ramos Tinhorão é o responsável pelo script de "Casamento na TV", programa cultural do Canal Quatro. Muito bom. • Possìvelmente em junho a visita de Gilberto Gil a Paris. Gil viajará com as passagens que ganhou no concurso instituído por êste JS para a feitura de um jingle. •

"Festivália" é o nome de uma baião-sátira de Sérgio Bittencourt, que vai dar muito o que falar. • A Prefeitura de Marília escolheu o júri do programa "Um Instante Maestro" para julgar o Festival dos Compositores locais. A Escola de Samba Unidos do Mau Caráter vai reunir-se em assembléia extraordinária. • O Zum-Zum está fechado para reabrir com muitas novidades. • Chacrinha, a quem Caetano Veloso considera uma expressão da cultura brasileira, vai ser parceiro do baiano psicodélico em sua próxima composição. • Na reabertura do Cassino Estoril, de Portugal, estarão juntas Elis Regina e Amália Rodrigues.

• O Bulldog, que será inaugurado mês próximo no Leblon, projetará filmes mudos durante o almôço e o jantar. • Helena de Lima e Ataulfo Alves poderão aparecer juntos num show da boate Sarau, produzido por Maurício de Paiva. • O Hotel Leblon está sendo comprado pela cadeia norte-americana de Hotéis Sheraton. No local surgirá um luxuoso hotel com 600 apartamentos. • Schnitt é o nome da cervejaria que será inaugurada na Rua Voluntários da Pátria, com capacidade para atender 800 pessoas e servida por garçonetes vestidas à moda típica da Baviera. • Benil Santos está querendo apresentar Beth Carvalho, às quartas-feiras, no Bierhalle, e a môça também está no esquema de Erlon Chaves para a Casa Grande. • "A Verdade de Cada Um" é o programa de entrevistas que Rubens Amaral apresentará na TV-Excelsior, a partir da primeira semana de abril. • O Sr. Levi Neves vai ser homenageado com um almôço na Churrascaria Gaúcha, segunda-feira próxima, por motivo de sua investidura na Secretaria de Turismo. • "Costeletas à Tônia Carrero" é o nôvo prato que Helena Sangirardi bolou para a Cantina Cicello. • Vendendo uma enormidade o disco "As Revelações de A Grande Chance". Atenção, Escola! • E no mais é que Miss Escurinho estará recebendo domingo próximo, de palazzo-pijama.

MISTER ECO

ESCOLAR-JS

# MEC será sede dos excedentes

Os 316 excedentes de Medicina de 1967, que comemoraram o primeiro aniversário das promessas, estão dispostos a instalar no pátio do MEC, a partir de segunda-feira, o seu local de estudos, levando inclusive algumas carteiras e até um quadro negro, "pois enquanto as vagas não chegam, não podemos perder tempo", alegam.

Enquanto isto, seus colegas dêste ano, da Faculdade Nacional de Medicina, estão dispostos a encaminhar suas reivindicações por um caminho diferente, assentado, sobretudo, na paciência de "continuar confiando no Govêrno, em cuja palavra ainda acreditamos", segundo afirmou um dos membros principais da comissão.

## Terceiro grupo

Além daqueles dois grupos de excedentes, que disputam a preferência das vagas, há um terceiro grupo: os excedentes dêste ano da Escola de Medicina e Cirurgia. O presidente da comissão dêste último grupo assinala que "nós somos favoráveis à matrícula de qualquer excedente, mas é preciso ressaltar que a Escola de Medicina e Cirurgia já cumpriu a sua quota de responsabilidade, assumida com o Ministério da Educação, matriculando 127 excedentes do ano passado. Este ano, em qualquer vaga existente, nós temos prioridade, pois somos excedentes da escola", explica.

## Repercussões

O movimento desencadeado pelos excedentes de 1967 já começa a ter repercussões dentro do Ministério da Educação e o professor Epilogo Gonçalves de Campos já estaria preocupado em encontrar uma solução para encaminhar as matrículas. Procurado ontem pela imprensa, êle se limitou a afirmar que ainda não dispõe de uma palavra final, e confirmou a inexistência de qualquer convênio com faculdades de Valença para matrícula de excedentes cariocas.

## Mais barulho

Se eventualmente o MEC matricular qualquer aluno na Escola de Medicina e Cirurgia, sem incluir os 127 excedentes daquela escola, os alunos ameaçam desencadear também um amplo movimento de protesto. "Vamos denunciar muitas coisas", afirma o excedente Roldão Friede.

Hoje está convocada uma reunião de todos os excedentes da Escola de Medicina e Cirurgia, na Rua Haddock Lôbo, 458, terraço, às 19 horas.

Quando as portas se fecham...

# Punição na Medicina pode agravar crise

O fechamento da Faculdade de Ciências Médicas durante 8 dias, por ordem do Diretor Piquet Carneiro, poderá desencadear uma série de manifestações de protestos dos alunos que, ontem, decidiram estudar nas calçadas, inconformados com a decisão da diretoria da escola.

Essa crise poderá se agravar, sobretudo, se fôr instaurado inquérito solicitado pelo Professor Piquet Carneiro — e aprovado pela congregação —, com o objetivo de apurar as responsabilidades dos alunos que trocaram de roupas nas dependências vizinhas ao gabinete da diretoria, pois o Diretório Acadêmico reafirmou sua posição de não aceitar qualquer tipo de punição a qualquer aluno.

## Continua

Enquanto o Diretor Piquet Carneiro afirma que determinou o fechamento da escola a fim de se restabelecer o clima de disciplina e de ordem, o Presidente do Diretório Acadêmico afirma que "êle quer é evitar que nós nos organizemos e realizemos nossas reuniões". Em assembléia geral, os alunos decidiram assistir suas aulas nas calçadas, "pois o que nós queremos é estudar e por isto não podemos concordar com o cancelamento das aulas", ressalta o Presidente do DA.

## Vestiário

Os desentendimentos entre alunos e diretoria da Faculdade de Ciências Médicas têm sua origem no velho problema dos vestiários. Já no ano passado os acadêmicos, alegando falta de condições nos vestiários, deflagraram um movimento grevista que durou onze dias. Durante o período de férias, as obras foram paralisadas e agora os acadêmicos exigem a sua conclusão.

O ponto culminante da crise naquela escola foi registrado anteontem, quando um grupo de alunos ameaçou de trocar suas roupas no gabinete do diretor, o que não conseguiram porque êle se encontrava fechado. Mesmo assim, êles só utilizaram das dependências vizinhas ao gabinete.

## Prazo final

Durante uma assembléia geral, os acadêmicos fixaram um prazo final para que as obras fôssem concluídas: segunda-feira.

E ameaçam instalar o vestiário no saguão da faculdade, caso as obras não fiquem concluídas no prazo previsto. Na mesma assembléia, êles decidiram não aceitar qualquer punição a qualquer aluno, o que será recebido como punição coletiva.

Apesar disto, a congregação aprovou o pedido do Professor Piquet Carneiro para instaurar uma comissão de inquérito, cujo objetivo é punir os alunos que lideraram o movimento.

## Nas ruas

Enquanto a escola permanecer fechada, os acadêmicos estão dispostos e ouvir suas aulas nas calçadas. Ontem, alguns alunos ministraram aulas de Anatomia e Microbiologia para seus colegas.

# Noticiário da UEG

## Pré-Vestibular

• O Diretório Acadêmico da Faculdade de Engenharia da UEG comunica que estão abertas as matrículas para o Curso Pré-Vestibular de Engenharia, Química e Arquitetura, sob a orientação de professôres daquela Faculdade. As aulas são diárias (18.30 às 22.30 horas), e a mensalidade é de NCr$ 55,00, com taxa de matrícula de NCr 10,00. O Curso fornecerá várias bôlsas de estudo aos alunos. Os interessados deverão procurar os acadêmicos Paulo Machado e Sion Chrity, no prédio da Faculdade, Rua Fonseca Teles, 121 — 5.º andar, de 7 às 21 horas.

## Odontologia: Matrículas

• A Faculdade de Odontologia comunica que os aprovados no Concurso de Habilitação deverão dirigir-se à Secretaria da Faculdade de Ciências Médicas (Rua Teodoro da Silva, 48), entre 25 do corrente e 5 de abril, diàriamente (exceto aos sábados), para efetuarem a matrícula, no período de 9 às 12 e 13 às 15 horas.

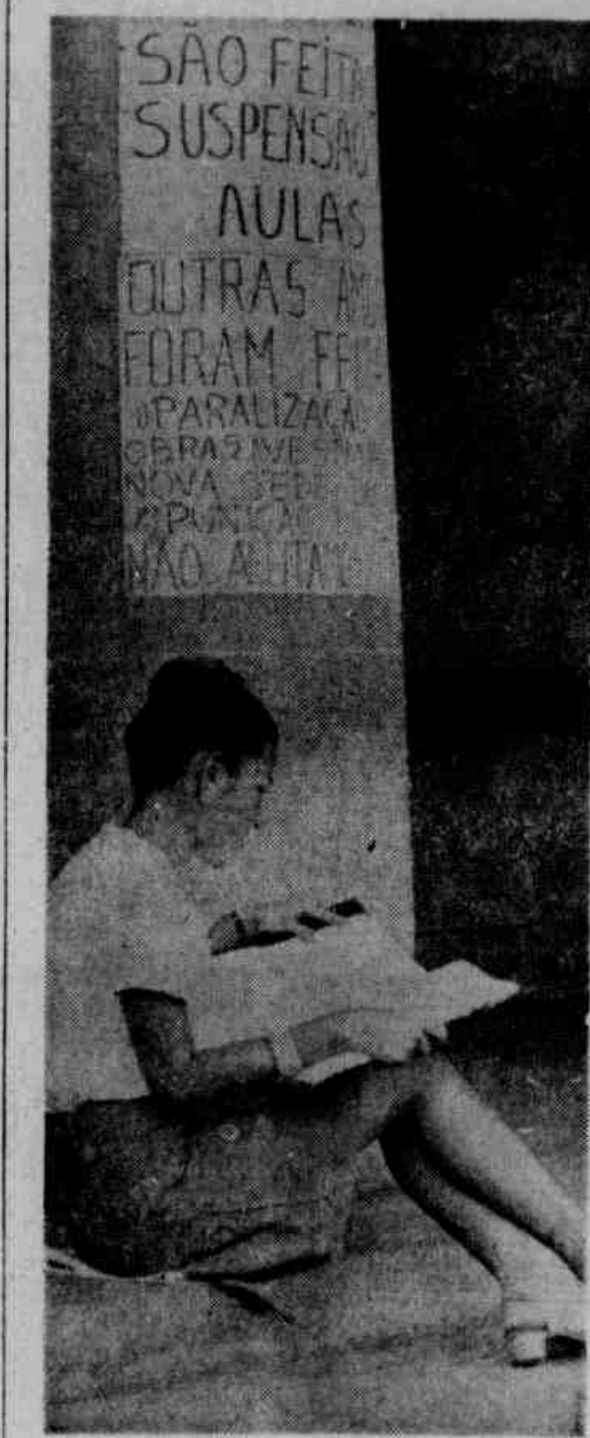
## Carteiras do CREA

• Os portadores de diplomas da Faculdade de Engenharia poderão, agora, obter do CREA a carteira definitiva de engenheiro, pois que aquela unidade, através da atuação do Diretório Acadêmico, teve regularizada a sua situação junto ao Conselho Federal de Educação. As carteiras até então expedidas eram provisórias, válidas apenas para dois anos.

## Ciências médicas

• O Conselho Estadual de Educação aprovou o nôvo Regimento Interno da Faculdade de Ciências Médicas da UEG, através do Parecer n.º 472, publicado no Diário Oficial, de 19 de fevereiro do corrente ano. Em conseqüência, fica regularizado o Curso de Ciências Biológicas, organizados os cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e mais bem estruturado o Curso de Graduação em Medicina.

## Solenidades

O Reitor João Lira Filho estêve presente, ontem, à solenidade de instalação da CEPEI (Comissão Executiva de Projetos Específicos), realizada no Palácio Guanabara, às 16,30h. Hoje, o Magnífico Reitor comparecerá à sessão solene da Assembléia Legislativa, em homenagem ao Senador Gilberto Marinho, eleito Presidente do Senado, recentemente.

# Projeto caiu no "vazio"

Lotando as galerias da Assembléia as normalistas excedentes não tiveram, ontem, a oportunidade de ver a votação do seu Projeto, pois os deputados do govêrno esvaziaram o plenário provocando o adiamento da sessão para hoje.

De seu lado os deputados José Salin e Nina Ribeiro, autores do Projeto, aplicarão, na sessão de hoje, uma tática para evitar o "esvaziamento", já tendo assegurado o regime de urgência para o Projeto e serão os primeiros a fazer uso da palavra, com a presença de quase todos os parlamentares.

Depois de uma espera de cinco horas nas galerias da Assembléia, pela votação do substitutivo do Projeto-Lei 456 que assegura a matrícula para todos os candidatos aprovados nos exames de admissão nas escolas Normais, as excedentes e suas mães aguardaram, no saguão da Assembléia, pelos deputados Nina Ribeiro e José Salin que manifestaram muita esperança na vitória do Projeto a ser votado hoje, com a declaração do deputado José Salin de que "o problema já assume uma dimensão internacional, tendo sido procurado pelo correspondente do "Times", de Londres, que se mostrou interessado em todo êsse problema de excedentes".

# Tônia vê censura com política

"Não nos é permitido decidir sôbre uma manobra militar, como podem os militares interferir sôbre a obra de arte". A palavra é de Tônia Carrero no diálogo que estabeleceu com os estudantes do Conservatório Nacional de Teatro, ressaltando que "compete aos alunos, como componentes da classe teatral, continuar a luta contra esta censura medieval".

Lembrando a necessidade de definir o que seja obscenidade, como se fêz nos EUA, Tônia acrescenta que a classe teatral pode propor uma peça durante um ano sem que haja um só palavrão, "contudo o Departamento de Segurança interferirá, pois o problema é político".

Também presentes à reunião a Professôra Maria Clara Machado, Diretora do Conservatório Nacional de Teatro e o crítico de arte Yan Michalski, que teceram críticas ao comportamento dos censores, tendo Maria Clara Machado observado que "a greve dos profissionais de teatro foi além da expectativa, pois o movimento fêz militares e tôda gente se interessar por teatro, coisa que muitos desconheciam".

# Excedente dá greve em São Paulo

O problema de excedentes está tomando a dimensão de crise em São Paulo, onde os alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP decretaram greve de 24 horas, realizando uma concentração em frente à escola em sinal de protesto à escassez de verbas para o ensino.

Várias manifestações estão programadas pelos alunos, incluindo discursos contra a política educacional do Govêrno, e os líderes do movimento assinalam que "pretendemos marcar o protesto dos universitários e exigir mais vagas para admissão dos nossos colegas excedentes e mais verbas para melhoria do ensino".

O Grêmio da Filosofia da Universidade de São Paulo discute o problema da falta de mercado de trabalho para os formados em filosofia e a Congregação da escola também chegou a analisar o assunto. Sôbre isto, o presidente da entidade estudantil fêz as seguintes declarações: "Há mais de um mês, os meios secundaristas e universitários vêm sendo sacudidos por um movimento em defesa da elevação do nível do ensino médio, defesa das faculdades de filosofia e do campo de trabalho dos professôres licenciados. Intensa movimentação atinge também o setor dos professôres licenciados das escolas de filosofia, que estão sendo preteridos às vagas dos colégios em vista de uma ordem preferencial de contratação que, estranhamente, dá ao não licenciado prioridade de contratação em relação ao professor proveniente das faculdades de filosofia".

# Pagamento divide estudantes

Conforme deliberação da União Metropolitana de Estudantes algumas faculdades realizaram assembléias de protesto contra as anuidades, no dia de ontem, dando início à campanha que visa esclarecer o maior número de estudantes possível sôbre o processo da transformação das Universidades brasileiras em fundações.

O Diretório da Faculdade de Economia da UFRJ realizou duas assembléias pela parte da manhã, com um grande comparecimento dos estudantes que demonstraram, na sucessão dos oradores, a sua posição contrária ao pagamento das anuidades; no entanto, o propalado "recuo tático" defendido pela UME é alvo de várias críticas de integrantes do movimento estudantil.

A campanha contra as anuidades desenvolvida no ano passado resultou em sério revés para os líderes do movimento estudantil, provocando as medidas de recuo que começam a ser tomadas. O presidente do Diretório Central de Estudantes, Valmer Brum, manteve reunião com os líderes da UME levando sua proposta de completo boicote ao pagamento e que foi, por decisão da maioria dos diretórios presentes, considerado inoportuno, diante da falta de esclarecimentos sôbre o problema que a maioria dos estudantes possui.

Na última têrça-feira, o diretório da Faculdade de Química entregou à direção da escola os pedidos de isenção que abrangem cêrca de 85% dos estudantes. Um dos integrantes do DA explicou a situação: "Todos os alunos do 1.º ano pediram isenção da anuidade no ato da matrícula, o que foi decisivo para a unidade do nosso movimento". Sôbre as diretrizes que a UME estabeleceu, disse o seguinte: "Acho negativo, pois foi uma medida que veio de cima para baixo, sem nenhuma consulta prévia nas bases estudantis. É um ano que se perde na luta contra as anuidades e que representará um esfriamento do movimento, com conseqüências negativas".

# Pedro II briga contra anuidades

"1968 começa triste. A renovação custou NCr$ 15,00. Foi ou não foi anuidade? A direção diz que não. Os alunos acham, em sua maioria, que foi." Estes são os têrmos do editorial publicado em primeira página do jornal "Vanguarda Estudantil", órgão oficial do Grêmio do Colégio Pedro II — sede, cujo presidente afirma que "vamos iniciar a luta".

A AMES — Associação Metropolitana dos Estudantes Secundaristas — já formalizou seu apoio à liderança do grêmio daquele colégio, e o presidente da entidade estudantil afirmou ao JS que "estamos juntos com os colegas do Pedro II para se evitar que prossiga o processo de elitização do ensino, através da discriminação econômica".

Os estudantes temem que essa cobrança da taxa inicial seja apenas o comêço de um processo de cobrança de anuidades na escola que, tradicionalmente, sempre foi gratuita e destinada a estudantes que conseguem ultrapassar o concurso de admissão.

"Que nos sirva, por ora, de consôlo, as frases de Bernardo Pereira de Vasconcelos, ao fundar nosso Colégio: Nenhum cálculo de interêsse pecuniário, nenhum interêsse menos nobre e menos justo que não seja o da boa educação".

DA TRABALHO A UM CEGO E SERÁS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

## No Rio, o produtor do filme "A Morte Ronda na Floresta" um dos grandes lançamentos da Rank para 1968

Está de passagem pelo Rio uma importante personalidade do mundo do cinema inglês: Mr. George H. Brown e sua espôsa Tina.

George Hambly Brown nasceu em 1913. Foi educado na Latymer Scholl e na Espanha, no Colégio Franco Espanhol. Entrou no cinema como diretor assistente de um filme espanhol feito em Barcelona em 1933.

Em seguida trabalhou como Gerente de Produção na Pendennis Picture onde fêz "FIRE OVER ENGLAND", "FAREWELL AGAIN", "ST. MARTIN'S LANE", "VESSEL OF WRATH" e "JAMAICA INN".

Depois fêz-se Produtor associado do filme "THE 49TH PARALLEL" e durante a segunda Guerra Mundial foi oficial encarregado da Unidade de filme da R.A.F. servindo no Deserto Oeste, França e Alemanha. Tornou-se produtor associado do filme "JOURNEY TOGETHER" e serviu na RAF até o fim da guerra.

Em 1946, foi co-produtor de "SCHOLL FOR SECRETS", "MADE IN HEAVEN", "HOTEL SAHARA", "DESPERATE MOMENT", "THE SEEKERS", "JACQUELINE", "DANGEROUS EXILE", "ROONEY", "JIMMY THE TOREADOR" e "THE BOY WHO STOLE A MILION".

Mais recentemente George Brown produziu "DOUBLE BUNK", "MURDER SHE SAID", "KILL OR CURE" e "MURDER AT THE GALLOP".

Os seus mais recentes são: "LADIES WHO DO" e "GUNS AT BATASI".

Agora produziu "THE TRAP" (A MORTE RONDA NA FLORESTA) estrelado por Rita Hushman e Oliver Reed, um drama de natureza bruta que se desenrola no Canadá nos meios do século 19. Este filme virá dentro em breve para o Rio de Janeiro, distribuído pela Rank Filmes do Brasil Ltda.

Mr. Brown está de volta à Inglaterra após ter assistido o Festival de cinema de Mar Del Plata como membro da delegação britânica.

# Estafeiro garante Cruzeiro do Sul com Barroso

## Fairy Flower é forte na velocidade

Fairy Flower, reconhecidamente ligeira, amparada pelo segundo lugar obtido diante de Nove Horas, vai correr o dôbro nos 1.200 metros da Prova Especial de amanhã à tarde, principalmente depois do apronto de 360 metros em 22s1/5, na direção de José Machado.

### Sábado

1.º Páreo — Às 14 horas — 1.600 mts. — NCr$ 1.600,00

Ks.

1—1 Petrogard, M. Carv. . 1 56
2 Nargel, A. Ramos ... 5 56
2—3 Sândalo, J. Pinto .... 8 56
4 Tatian, J. Queirós ... 6 56
3—5 Hu, H. Ferreira ...... 4 56
6 Innsbruck, J. Santana 7 56
4—7 Useo, J. Corrêa ....... 2 56
8 Blindado, J. Gil ....... 3 56

2.º Páreo — Às 14h30m — 1.000 mts. — NCr$ 2.000,00

Ks.

1—1 Inocente, F. Meneses 8 56
2 Pitis, M. Alves ...... 3 56
2—3 Intacta, D. Santos ... 6 56
4 Peverela, U. Meireles 5 56
3—5 Holanda, A. Santos .. 2 56
6 Chalota, E. Marinho . 4 56
7 J. Fille, J. Garcia .. 1 56
4—8 Venuziana, M. Silva . 10 56
9 Anik, J. Queirós .... 9 56
10 Blow Up, A. M. Cam. 7 56

3.º Páreo — Às 15 horas — 1.000 mts. — NCr$ 2.000,00

Ks.

1—1 Urbaneja, J. Silva ... 9 56
2 C. Samba, J. Diniz .. 1 56
2—3 Almablue, J. Brizola . 3 56
4 Reprovado, A. M. C. . 2 56
3—5 Umeral, L. Acuña ... 5 56
6 Mangon, A. Hodecker 6 56
4—7 Austin, A. Machado . 7 56
8 Irado, M. Silva ...... 4 56
9 Dominic, S. M. Diniz 8 56

4.º Páreo — Às 15h30m — 1.300 mts. — NCr$ 1.600,00

Ks.

1—1 La Lilyss, J. Brizola 10 57
2 B. Festas, F. Meneses 1 57
2—3 Luana, M. Alves .... 8 57
4 Elamore, J. Garcia .. 6 57
3—5 Psicose, L. Santos .. 4 57
" R. Negra, N. correrá 9 57
6 I. Moema, U. Meireles 2 57
4—7 Toujours, D. P. Silva 3 57
8 A. Ist Bier, L. Acuña 5 57
9 M. Corintians, S. S. .. 7 57

5.º Páreo — Às 16 horas — 2.000 mts. — NCr$ 2.000,00 (HANDICAP ESPECIAL)

Ks.

1—1 Deado, A. Santos ... 7 56
2—2 Estibordo, A. Ricardo 5 58
3 Blazon, S. M. Cruz .. 3 54
3—4 Walad, F. Pereira F. 4 55
5 Zé Boneco, J. Queirós 6 50
4—6 Falstaff, J. Pinto .... 1 53
7 Sortile, A. Ramos ... 2 58

6.º Páreo — Às 16h30m — 1.200 mts. — NCr$ 2.000,00 (PROVA ESPECIAL) (BETTING) Ks.

1—1 F. Flower, J. Machado 7 55
2 Evocação, L. Santos . 4 50
2—3 Estagira, O. Cardoso . 2 56
4 Old Neide, J. Silva .. 6 53
5 C.-Leufú, M. Carvalho 8 53
3—6 H. Spring, J. B. Paul. 9 50
7 U. Neguinha, J. Queir. 3 50
8 Sheet, A. Santos .... 11 51
4—9 Unira, N. correrá .. 5 50
10 Estilheira, H. Vasc. . 1 57
" Groa, J. Baffica .... 10 52

7.º Páreo — Às 17 horas — 1.600 mts. — NCr$ 1.200,00 (BETTING) Ks.

1—1 H. Jack, J. B. Paul. 9 56
" H. Hend, J. Borba .. 4 53
2 F. River, J. Queirós . 6 56
2—3 G. Hound, N. correrá 7 53
4 Ararangua, J. Paulielo 14 56
5 Dragão, R. Carmo .. 10 51
3—6 Catatau, F. Per. F. . 8 55
7 Di, A. Machado .... 2 54
8 Baratoleta, J. Silva . 12 52
9 Reagate, C. Tarouq. . 3 55
4-10 Masaccio, J. Santos . 11 57
11 Sansoville, A. Ramos 13 53
12 F. Vila, L. Santos .. 5 50
13 R. Monial, J. Pinto .. 1 52

8.º Páreo — Às 17h30m — 1.300 mts. — NCr$ 1.600,00 (BETTING) Ks.

1—1 Guadalquivir, J. Mac. 13 56
" Gaillard, F. Esteves . 1 56
2 Cadenero, M. Silva .. 12 54
2—3 Querubim, J. Silva .. 4 54
" Violento, J. Brizola . 5 54
4 Sorriso, J. Tinoco .. 11 54
3—5 Bebeto, L. Acuña ... 14 54
6 Luluca, D. Santos ... 3 54
7 R. Fox, M. Henrique 7 54
8 Allak, A. Lins ....... 9 54
4—9 Seu Nené, M. Hévia 10 54
10 F. Prince, F. Meneses 6 54
11 El Zig, J. Graça .... 2 58
" N. Amigo, D. F. G. .. 8 54

## Júlio Reis espera muito de Brasamora

Júlio Reis espera muito de Brasamora no GP Osvaldo Aranha, já que o pensionista de Faustino Costas atravessa excepcional forma de treinamento, ganhando de Tajar em sua última apresentação, na milha, com o tempo de 1m 41s4/5, aos saltos.

### Domingo

1.º Páreo — às 14h — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00

1—1 Istambul, J. Machado . 7 56
2—2 Fatorial, J. Borja .... 3 56
3 Biblos, S. M. Cruz ... 2 56
3—4 Admiral, J. Reis .... 4 56
5 Farjo, L. Acuña ..... 1 56
4—6 Cuentero, F. Per F.º . 6 56
7 Suez, J. Pedro F.º .. 5 56

2.º Páreo — às 14h30m — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00

1—1 Mandiôra, J. Pinto .. 3 56
2 Island, M. Silva ..... 9 56
2—3 Insentez, F. Estêves . 8 56
4 Cordialista, J. Queirós . 1 56
3—5 Orbeniz, J. Pedro Filho 2 56
6 B. Kantor, J. Brizola . 7 56
4—7 Inky, J. Borja ....... 6 56
8 Miss Dior, D. Santana 4 56
9 Ondata, A. Machado . 5 56

3. Páreo — às 15h — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00

1—1 Ceda, A. Santos .... 6 54
2 Liza, L. Santos ..... 4 58
2—3 Tulinha, J. Pedro F.º 7 54
" Suvenir, L. Acuña .. 2 54
4 F. Mascar, F. P. F.º 5 54
3—5 Maroñas, H. Vasconc. 3 58
" Quassa, O. F. Silva . 11 54
6 Pilhada, R. Carmo . 9 54
4—7 Gibeline, J. Machado 8 58
8 Diamelita, E. Marinho 1 54
" Iarapu, J. Pinto .... 10 54

4.º Páreo — às 15h30m — 1.000 metros — NCr$ 3.000,00 — (Grama)

1—1 Just Now, F. Estêves 1 55
2 P. Ricardo, S. Silva .. 5 55
2—3 Nardósio, J. Reis .... 3 55
4 D. Viking, F. Per. F.º . 8 55
3—5 Ilota, A. Santos ..... 2 55
6 Angahy, J. Silva .... 6 55
4—7 Peixe, J. Pinto ....... 9 55
8 Acorylis, A. Lins .... 4 55
9 Zupal, C. R. Carvalho 7 55

5.º Páreo — às 16h — 2.000 metros — NCr$ 8.000,00 — (Grande Prêmio Osvaldo Aranha) — Clássico

1—1 Estissac, J. B. Paul . 4 56
2 Ireré, R. A. Pinto .. 7 56
3 D. Chico, J. Pedr. F.º 5 56
2—4 Amarilio, O. Cardoso 6 56
5 Expo 67, F. Maia . 8 56
6 Mookhin, J. Paulielo . 11 56
3—7 Brasamora, J. Reis . 1 56
" F. Kino, F. Estêves . 13 56
8 Icatu, J. Borja ...... 10 56
4—9 Facho, M. Silva .... 9 56
10 Haê, A. Santos ..... 3 54
11 Arkansas, J. Sousa .. 2 56
12 Afoito, H. Vasconc. . 12 56

6.º Páreo — às 16h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — (Betting)

1—1 Relicário, J. Garcia . 4 56
2 M. Mug, A. Reis .. 1 54
3 Repoty, L. Carlos .. 13 54
2—4 Voltio, J. Tinoco ... 11 54
5 Celso, J. Pedro F.º . 6 58
6 Retrospect, A. Mach. 9 54
3—7 Hal-Libio, F. Per. F.º 12 53
8 Kangoroo, O. Cardoso 7 56
9 Rockmoy, J. Baffica . 2 53
4-10 Forest, J. Machado .. 3 54
11 Corcel, J. Reis ..... 10 58
12 Realve, J. Pinto .... 8 54
" Mastro, L. Santos ... 5 54

7.º Páreo — às 17h — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting)

1—1 Cativante, A. Marçal 4 57
2 Dr. Tito, C. R. Carv. 3 57
3 Braddock, J. P. Filho 10 57
2—4 Maret, O. Ricardo .. 7 57
5 Zé Faisca, C. Dis Ros 1 57
6 Fariod, A. Aleixo ... 11 57
3—7 Hannibal, J. Santana 13 57
8 Ponteiro, M. Alves .. 2 57
9 Birbante, J. Baffica . 9 57
10 Centurião, B. Alves . 8 57
4-11 Xirol, D. P. Silva .. 12 57
12 Giron, J. Machado .. 5 57
13 Precioso, J. Gil .... 15 57
14 Caribú, J. Paulielo . 6 57

8.º Páreo — às 17h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — (Betting)

1—1 S. Love, J. Queirós . 9 54
2 Jacobéia, M. Henrique 7 57
2—3 V. Girl, J. Borja ... 5 58
4 Saga, F. Meneses ... 11 54
5 Neldoca, J. Barbosa . 1 58
3—6 Estonisma, E. Marinho 3 58
7 Arabius, J. Brizola . 6 58
8 True Vamp, J. P. F.º 4 54
4—9 P. Valente, C. D. Ros 10 58
10 Loirita, O. Cardoso . 8 58
" Octava, J. Pinto .... 2 56

## Deado apronta firme para o Handicap

Deado, mesmo em final de campanha, impressionou vivamente no apronto realizado na manhã de ontem, na Gávea, percorrendo 800 metros em 50s3/5, com Adalton Santos no dorso, demonstrando que deverá lutar de igual para igual com os demais competidores no Handicap Especial, programado para o percurso de 2.000 metros.

Ainda para o Handicap, Falstaff desceu a reta em 38s2/5, com o líder dos jóqueis Jorge Pinto, com boa movimentação. O filho de Maki não é apresentado desde novembro do ano passado, mas, na pista de areia, pela categoria, é sempre um nome perigoso.

**1.º páreo — 1.600m**

Nargel, A. Ramos, 700 em 45s
Sândalo, J. Pinto, 700 em 45s
Tatian, J. Queirós, 800 em 54s
Hu, H. Ferreira, 700 em 51s
Blindado, J. Gil, 800 em 54s

**2.º páreo — 1.000m**

Pitis, M. Alves, 600 em .. 38s2/5
Intacta, D. Santos, 600 em 38s
Holanda, A. Santos, 600 em 39s2/5
Urbaneja, J. Silva, 360 em 22s3/5
Celeiro do Samba, J. Diniz, 360 em 22s

**3.º páreo — 1.000m**

Umeral, L. Acuña, 600 em 37s3/5
Irado, M. Silva, 600 em .. 38s

**4.º páreo — 1.300m**

Luana, M. Alves, 700 em .. 46s2/5
Psicose, L. Santos, 700 em 45s3/5
India Moema, U. Meireles, 600 em 39s2/5
Toujours, D. P. Silva, 600 em 40s
Miss Corintians, S. Silva, 360 em 23s.

**5.º páreo — 2.000m**

Deado, A. Santos, 800 em 50s3/5
Estibordo, A. Ricardo, 1.000 metros em 1m09s
Walad, F. Pereira, 800 em 54s
Zé Boneco, J. Queirós, 700 em 46s3/5
Falstaff, J. Pinto, 600 em .. 38s2/5
Sortile, A. Ramos, 800 em 52s

**6.º páreo — 1.200m**

Fairy Flower, J. Machado, 360 em 22s1/5
Evocação, L. Santos, 600 em 37s
Estagiara, O. Cardoso, 700 em 44s3/5
Old Neide, J. Silva, 600 em 36s4/5
Happy Spring, J. B. Paulielo, 700 em 45s3/5
Upa Neguinha, J. Queirós, 360 em 22s
Estilheira, H. Vasconcelos, 600 em 37s.

**7.º páreo — 1.600m**

Happy Jack, J. B. Paulielo, 800 em 54s
Happy End, J. Borja, 700 em 45s2/5
Aranangua, J. Paulielo, .. 700 em 45s
Dragão, R. Carmo, 700 em 46s
Catatau, F. Pereira, 700 em 45s
Di, A. Machado, 700 em .. 48s
Masaccio, J. Santos, 700 em 45s2/5
Sansoville, A. Ramos, 800 em 53s
Rei de Monial, J. Pinto, .. 700 em 47s

**8.º páreo — 1.200m**

Guadalquivir, J. Machado, 700 em 45s3/5
Gaillard, F. Esteves, 700 em 44s3/5
Cadenero, M. Silva, 600 em 38s2/5
Bebeto, A. Lins, 600 em .. 38s2/5
Seu Nenê, M. Hérvia, 700 em 44s3/5
Fort Prince, F. Menezes, .. 360 em 22s2/5.



## C. Dutra e E. Araya na ponta

A estatística de jóqueis em São Paulo, também já começa a tomar aspecto interessante, quando dois profissionais, de excepcionais qualidades, tomam conta da primeira colocação: Clóvis Dutra e Enrique Araia. O primeiro brasileiro de nascimento e o segundo, de origem chilena, que têm a seu favor o privilégio de ser monta oficial do Haras São José & Expedictus, em Cidade Jardim.

Na segunda colocação, dois profissionais de igual gabarito estão empate: Albênzio Barroso, e J. Alves, enquanto na terceira colocação existe mais um empate entre J. M. Amorim e J. R. Olguim. Como se pode observar os jóqueis mais tarimbados, ainda dominam o campo em Cidade Jardim. Mas dominam porque aquêle prado há muito que passou a ser o eldorado de muitos profissionais que ali vêem maior chance de montar e vencer.

A estatística dos jóqueis apresentam os seguintes números:

1.º Clóvis Dutra ....... 18
Enrique Araia ....... 18
2.º Albênzio Barroso ... 15
J. Alves ............ 15
3.º J. M. Amorim ..... 14
J. R. Olguim ....... 14

Estafeiro garantiu sua inscrição na milha e meia, do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, ao vencer os 2.100 metros da Prova Especial, da noite de ontem, no hipódromo da Gávea sob a condução excelente de Albênzio Barroso, que foi especialmente convidado por Antônio Pinto da Silva, para pilotar o filho de Estensoro, em seu teste decisivo para o Cruzeiro do Sul.

### A corrida

A partida foi boa, com Dr. Kildare tomando a ponta seguido de perto por Drive-In, Rei David e Feudo. A seguir, Drive-In tomou a ponta, mas sem resistir a grande ação de Dr. Kildare, logo o entregava. Nestas condições seguiram até os 800 metros finais, quando a corrida começou a ser definida, com Feudo vindo tentar os primeiros postos, seguido de Drive-In, Rei David, Estafeiro e Mecano. Barroso então ajustou sua montada e partiu firme para o disco, dominando com facilidade Dr. Kildare e descontando de mais para mais, para vencer fácil, com Dr. Kildare na dupla e mais: Mecano, Rei David e Pó de Arroz.

Os resultados:

**1.º páreo — 1.000m NCr$ 1.600,00**

1.º Lightness, A. Ricardo
2.º Socila, A. Portilho

Vencedor (2) NCr$ 0,28. Dupla (14) NCr$ 0,31. Placês: (2) NCr$ 0,19 e (7) .. NCr$ 0,25. Tempo: 1'04"3/5 — Treinador: J. Ricardo — Filiação: Liphinsan e Teiaguá.

**2.º páreo — 1.300m NCr$ 1.000,00**

1.º Encarna, A. Ramos
2.º Darlene, F. Pereira F.º

Vencedor (7) NCr$ 0,25. Dupla (34) NCr$ 0,39. Placês: (7) NCr$ 0,24 e (6) .. NCr$ 0,67. Tempo: 1'24"3/5. — Treinador: W. Pedersen. — Filiação: Skylighter e Panda.

**3.º páreo — 1.200m NCr$ 1.200,00**

1.º Armada, J. Pinto
2.º Happy Sunrise, R. Carmo

Vencedor (4) NCr$ 0,35. Dupla (13) NCr$ 0,48. Placês: (4) NCr$ 0,18 e (1) .. 0,19. Tempo: 1'18". - Treinador: R. Morgado. — Filiação: Torpedo e Escuadra

**4.º páreo — 1.000m NCr$ 1.600,00**

1.º S. K., L. Santos
2.º Allate, C. Diz Ros

Vencedor (3) NCr$ 0,29. Dupla (24) NCr$ 0,42. Placês: (3) NCr$ 0,20 e (8) ... NCr$ 0,23. Tempo: 1'03"2/5. — Treinador: E. Cardoso. — Filiação: Madrileno e Balancê. Não correu: Guandi n.º 7.

**5.º páreo — 2.100m NCr$ 2.000,00**

1.º — Estafeiro, A. Barroso
2.º — Dr. Kildare, J. Santana

Vencedor (1) NCr$ 0,16. Dupla (11) NCr$ 0,95. Placês: (1) 0,13 e (2) NCr$ 037. Tempo: 2'18"4/5. Treinador: A. P. Silva. Filiação: Estensoro e Migalha. Não correu: Eddie 6. Lord Ricardo caiu na partida.

**6.º páreo — 1.300m NCr$ 1.000,00**

1.º — Izonzo, J. Diniz
2.º — Espadim, J. Santos

Vencedor (5) NCr$ 0,25. Dupla (34) NCr$ 0,49. Placês: (5) NCr$ 0,22 e (7) NCr$ 0,33. Tempo: 1'23"3/5. Treinador: M. Oliveira. Filiação: Belo e Errata.

**7.º páreo — 1.600m NCr$ 1.000,00**

1.º — Chaleco, C. R. Carvalho
2.º — Guarapema, J. Reis

Vencedor (5) NCr$ 1,79. Dupla (22) NCr$ 2,01. Placês: (5) NCr$ 0,59 e (3) NCr$ 0,36. Tempo: 1'47"2/5. Treinador: O. Serra. Filiação: Rieck e Saravá.

O movimento geral de apostas somou: NCr$ .... 363.260,42.

## Ernâni está absoluto com prêmios de 63 mil

Ernâni de Freitas está absoluto na liderança da estatística de treinadores no Hipódromo da Gávea, com 22 vitórias, 32 colocações e prêmios de NCr$ 63 mil, bem distanciado do segundo colocado, Artur Araújo, 13; Zilmar Guedes, 11; Paulo Morgado e Faustino Costas, 10.

Jorge Pinto manteve a ponta na categoria de jóqueis com 22 pontos, ficando J. Queiroz, o Haras São José e Expedictus, Fort Napoleón e Intrépido, comandando, respectivamente, os aprendizes, criadores, proprietários, reprodutores e animais. Entre os animais, Intrépido com apenas duas vitórias, já tem NCr$ 13.700,00.

A relação completa:

| Treinadores | Vts. | Cols. | Prêmios-NCr$ |
|---|---|---|---|
| E. FREITAS ........ | 22 | 32 | 63.000,00 |
| A. Araújo ........ | 13 | 32 | 38.620,00 |
| Z. Guedes ........ | 11 | 42 | 36.700,00 |
| P. Morgado ........ | 10 | 30 | 32.140,00 |
| F. Costas ........ | 10 | 27 | 27.620,00 |
| F. P. Lavôr ........ | 9 | 16 | 15.700,00 |
| S. d'Amore ........ | 8 | 31 | 20.850,00 |
| J. L. Pedrosa ........ | 8 | 23 | 22.500,00 |
| M. F. Neves ........ | 7 | 21 | 15.760,00 |
| W. Aliano ........ | 6 | 24 | 31.822,00 |
| G. Feijó ........ | 6 | 23 | 15.500,00 |
| **Jóqueis** | **Vts.** | **Cols.** | **Prêmios-NCr$** |
| J. PINTO ........ | 22 | 61 | 53.540,00 |
| F. Pereira F.º ........ | 16 | 53 | 37.264,00 |
| J. Borja ........ | 16 | 47 | 40.738,00 |
| J. Machado ........ | 16 | 44 | 43.690,00 |
| M. Silva ........ | 10 | 38 | 28.430,00 |
| A. Ricardo ........ | 10 | 34 | 37.640,00 |
| J. Pedro F.º ........ | 10 | 28 | 23.380,00 |
| O. Cardoso ........ | 8 | 17 | 22.050,00 |
| F. Esteves ........ | 7 | 17 | 20.870,00 |
| J. Gil ........ | 7 | 21 | 16.820,00 |
| J. Santana ........ | 7 | 21 | 15.452,00 |
| F. Menezes ........ | 7 | 25 | 12.670,00 |
| J. Portilho ........ | 6 | 9 | 15.480,00 |
| **Aprendizes** | **Vts.** | **Cols.** | **Prêmios-NCr$** |
| J. QUEIRÓS ........ | 17 | 60 | 49.114,00 |
| R. Carmo ........ | 7 | 32 | 17.030,00 |
| M. Alves ........ | 6 | 13 | 9.860,00 |
| E. Marinho ........ | 3 | 23 | 9.470,00 |
| D. Santos ........ | 3 | 16 | 7.600,00 |
| L. Carlos ........ | 3 | 12 | 6.690,00 |
| **Criadores** | **Vts.** | **Cols.** | **Prêmios-NCr$** |
| H. S. J. E. EXP. .. | 38 | 87 | 105.930,00 |
| Luiz G. A. Val. .... | 27 | 57 | 72.052,00 |
| A. J. P. Castro Jr. .. | 16 | 78 | 50.198,00 |
| Breno Caldas .... | 12 | 34 | 31.540,00 |
| I. de Lima e Silva .. | 10 | 35 | 28.210,00 |
| Haras São Luiz .... | 7 | 15 | 21.504,00 |
| Dante Marchione .. | 7 | 28 | 21.460,00 |
| Jeron M. Silveira .. | 6 | 37 | 18.570,00 |
| H. Santa Annita .... | 8 | 28 | 17.820,00 |
| Haras Itapuí ........ | 7 | 25 | 15.760,00 |
| F. A. T. Nascim. .. | 2 | 6 | 14.700,00 |
| H. Brunatto ........ | 4 | 17 | 14.390,00 |
| **Proprietários** | **Vts.** | **Cols.** | **Prêmios-NCr$** |
| H. S. J. E. EXP. .... | 22 | 32 | 63.000,00 |
| I. de Lima e Silva .. | 8 | 27 | 22.520,00 |
| Zélia G. P. Castro .. | 5 | 30 | 19.910,00 |
| M. Joaq. Lopes .... | 7 | 7 | 16.680,00 |
| Stud Terezópolis .. | 4 | 8 | 15.250,00 |
| Stud F. A. N. .... | 2 | 7 | 15.100,00 |
| Roger Guedon ........ | 6 | 21 | 15.140,00 |
| H. P. de Freitas .... | 3 | 18 | 14.830,00 |
| Stud Doncaster ..... | 4 | 20 | 10.380,00 |
| Stud Loquês ........ | 1 | 7 | 10.020,00 |
| H. Sta. Anita S. A. . | 5 | 11 | 9.900,00 |
| Stud Tutu ........ | 3 | 13 | 9.560,00 |
| **Reprodutores** | **Vts.** | **Cols.** | **Prêmios-NCr$** |
| F. NAPOLEON .... | 15 | 22 | 37.780,00 |
| Dernah ........ | 14 | 24 | 31.100,00 |
| Mehdi ........ | 11 | 21 | 30.810,00 |
| Maki ........ | 10 | 18 | 30.020,00 |
| Profundo ........ | 5 | 20 | 17.140,00 |
| Fairfax ........ | 5 | 24 | 14.600,00 |
| Homero ........ | 7 | 12 | 13.880,00 |
| Quebec ........ | 3 | 19 | 13.800,00 |
| Hypocrite ........ | 2 | 4 | 13.700,00 |
| Silfo ........ | 4 | 16 | 12.970,00 |
| **Animais** | **Vts.** | **Cols.** | **Prêmios-NCr$** |
| INTRÉPIDO ........ | 2 | 4 | 13.700,00 |
| Good Girl ........ | 2 | 0 | 10.000,00 |
| Zanoquinha ........ | 1 | 1 | 8.900,00 |
| Play Boy ........ | 2 | 1 | 8.400,00 |
| Nachama ........ | 2 | 1 | 7.800,00 |
| Preclaro ........ | 2 | 1 | 6.900,00 |
| Happy Winter .... | 2 | 1 | 6.300,00 |
| Bethesda ........ | 2 | 0 | 6.000,00 |
| Nirica ........ | 2 | 0 | 6.000,00 |
| Oceanique ........ | 2 | 3 | 5.800,00 |
| Dogon ........ | 1 | 4 | 5.700,00 |
| Al Fin ........ | 1 | 4 | 5.550,00 |

## PONTOS DE VISTA

Três cavalos anotados no GP Osvaldo Aranha, programado para domingo à tarde, no Hipódromo da Gávea, tiveram seus apontos antecipados, começando com Dom Chico, que com José Pedro Filho no dorso, completou o quilômetro em 1m6s1/5, demonstrando muito desembaraço.

Facho, um dos mais visados pelos observadores, melhorou para 1m5s3/5, nas mãos do pernambucano Manuel Silva e Arkansas, João Sousa, aumentou para .... 1m6s2/5.

Os demais inscritos na competição, inclusive os favoritos Estissac e Brasamora, terão os preparativos encerrados na manhã de hoje, bem cedo, madrugada ainda.

**Projeto apresentado**

Em Brasília, o Deputado da ARENA, Armando Carneiro, apresentou na Câmara um projeto que altera a legislação do turfe, pois destina um por cento do movimento bruto das apostas, às associações ou sindicatos que congreguem treinadores, jóqueis, aprendizes e cavalariços.

**Estreantes em pauta**

Faustino Costas vai lançar o estreante Almabrue, na corrida de amanhã à tarde, na Gávea, sendo o animal um filho de Al Mabsoot e Blue Sky. É corrido e ganhador no Rio Grande do Sul, de onde veio há vários meses, tendo mesmo alguns trabalhos animadores para a primeira apresentação, inclusive um de 1m6s2/5, revelando sobras visíveis. Parece ser rápido, o que lhe dá, positivamente, muita chance de influir no desenrolar da competição.

Reprovado descende de Morumbi e Escarela, estando sob a responsabilidade de Cláudio Rosa. Foi visto pelos observadores matinais num floreio de 1m7s para os 1.000 metros, agradando pela disposição. Sem ser barbada, deve, no entanto, correr para uma colocação, já que a vitória parece mais difícil.

Dominic, filho de Lumen e Redoma, está sob o treinamento de Jorge Werneck Viana, e estréia com uma passada de 1m9s nos 1.000 metros, aparentemente firme.

**Blow Up, ex-Primeira Dama**

Blow Up, é a ex-Primeira Dama dos prados do Sul, que correrá sob a responsabilidade de Bertúcio Carvalho. Deve ter muito trabalho, pela presença da fôrça Inocence, mas tem sido vista em trabalhos regulares para bons, o que não afasta, inteiramente, suas pretensões a uma colocação ou até mesmo a vitória.

**Estibordo não foi apurado**

O velho Estibordo, ainda atravessando bom período técnico em sua campanha, não foi exigido no apronto realizado na manhã de ontem, limitando-se a uma partida de 1.000 metros em 1m9s, cravados, na pista de areia, mas revelando a mesma disposição e valentia dos melhores dias. No caso de Deado correr um pouquinho menos do que é capaz, Estibordo pode e deve chegar brigando pela vitória no melhor páreo de amanhã, Handicap Especial de 2.000 metros, Prêmio Dia Meteorológico Mundial.

**Istambul na repetição**

Istambul que deixou excelente impressão na estréia, mesmo largando mal, ganhou na apresentação seguinte e, novamente inscrito, aparece como cabeça-de-chave do primeiro páreo de domingo, pronto para se impor aos adversários, em qualquer tipo de raia. Montaria de José Machado, treinamento de Ernâni de Freitas e mais um provável ponto para o Haras São José e Expedictus, absoluto na estatística de proprietários e criadores.

**Deserções para amanhã**

São conhecidas três deserções para a corrida de amanhã à tarde, de Rocha Negra no quarto páreo, Onira no sexto e Good Hound no sétimo.

**Ricardo vai ao R. G. do Sul**

Antônio Ricardo não atuará na corrida de domingo, porque pretende viajar ao Rio Grande do Sul, a negócios, retornando, possivelmente, no fim do mês. O freio catarinense vinha adiando a viagem desde o início da temporada, para cumprir alguns compromissos assumidos com treinadores e proprietários, mas, agora, resolveu mesmo ir, pois pretende conseguir uma boa montaria para o GP Cruzeiro do Sul, programado para o dia 14 de abril, em 2.400 metros, uma das mais importantes provas do calendário clássico brasileiro.

# Volta de Paulo César quase certa

Paulo César, Moreira e Carlos Roberto, únicos jogadores de todo o elenco do Botafogo que se encontravam aos cuidados do Departamento Médico, treinaram juntos ontem sob o comando do preparador físico Admildo Chirol. Os três jogadores chegaram a exagerar nos exercícios ,todos empenhados em demonstrar que já estão completamente recuperados e que podem enfrentar o Fluminense, domingo. Paulo César e Moreira, principalmente o zagueiro, ficaram o tempo todo junto ao dr. Lídio Toledo, com argumentos para conseguir o sim do médico, de liberação para o jôgo com o Fluminense.

— Depois irei observá-los novamente.

A resposta do dr. Lídio Toledo não satisfez a Paulo César e Moreira; que ficaram até ao anoitecer na sede de General Severiano e sempre corujando o médico, na esperança de que êle afirmasse logo que poderiam enfrentar o Fluminense.

### Palavra à imprensa

A imprensa, o dr. Lídio Toledo foi claro e, após explicar que Carlos Roberto já está curado mas ainda sem condições de jogar, esclareceu:

— Paulo César é quase certo que venha a ser liberado e fique a sua escalação na dependência da palavra final do técnico. Êle está em boa forma física e o único problema são os três quilos que necessita recuperar e perdidos com a operação das amígdalas. Todavia, com a saúde que tem, e tomando vitaminas, é bem provável que êle volte ao seu pêso normal até o dia do jôgo.

Quanto a Moreira, assim falou o médico:

— O Moreira é fogo na roupa. Desde o amistoso do Botafogo no Mineirão, contra o Atlético, lhe havia advertido para não jogar, pois poderia sentir o joelho. Tanto teimou e chutou bolas no vestiário para convencer que não tinha nada. Acabou sentindo a contusão no segundo tempo e teve que ficar de fora contra a Portuguêsa.

Agora treina como um leão, desde que o liberei e afirma que tem condições de jôgo e que nada sente. Vou observá-lo no treino de amanhã (hoje), mas acho que não dá para jogar domingo.

### Individual

Os jogadores que enfrentaram a Portuguêsa tiveram folga geral ontem e se apresentarão esta tarde em General Severiano, quando haverá apenas um treino individual. O zagueiro Dimas, que só jogou os minutos finais de quarta-feira, treinou no coletivo que houve ontem entre os reservas e aspirantes e que terminou com o empate de 1 a 1, gols de Amoroso e Martinho. A prática, que durou 60 minutos, agradou em cheio. Os dois ataques realizaram excelentes jogadas, com Parada em destaque. O atacante precisa apenas apurar melhor a sua forma física, pois tecnicamente está de corda sôlta.

As duas equipes treinaram assim: ASPIRANTES — Carlos Henrique; Gaguinho, Queiros, Lincoln e Dirmã; Ademir e Gustavo; Paulinho, Amoroso, Mimi e Oton. RESERVAS — Wendel; França, Chiquinho, Dimas e Luís Carlos; Nei e Reinaldo; Pepa, Parada, Humberto e Martinho.

O técnico Luís Henrique espera lançar contra o Fluminense a equipe reserva que treinou ontem, para a preliminar de aspirantes, quando o Botafogo defenderá a liderança invicta e isolada da tabela do Campeonato da categoria.

Chiquinho e Cao continuam sem contrato com o Botafogo. O goleiro está cada dia mais aborrecido com os dirigentes do clube.

— Que êles não queiram aceitar as minhas pretensões, vá lá. Mas, não aceitarem e ainda por cima não quererem dizer ou fixar o preço de meu passe é um absurdo — diz Cao revoltado.

## Assis perde a vez

Dificuldades na obtenção de uma licença sem vencimentos — é funcionário federal em Belém —, além de outros problemas relacionados com a sua mudança definitiva para o Rio, impediram o paraense Assis de chegar ontem ao Rio, roubando-lhe qualquer possibilidade de estrear, domingo, contra o Botafogo.

O Sr. Sérgio Cardoso e Castro, depois de inúmeras tentativas fracassadas, conseguiu, afinal, falar ontem pelo telefone com o Clube do Remo, mas justamente no momento em que o seu interlocutor ia dizer o dia e hora da chegada de Assis, a ligação foi interrompida, deixando-o na expectativa.

De qualquer forma, chegando ou não hoje, Assis não participará do coletivo, marcado para a parte da manhã, nas Laranjeiras. Pelo que pôde entender da conversa, Sérgio acha que Assis chegará hoje, mas não pode garantir, pois faltou a palavra definitiva.

O atacante Camilo, que foi parte do pagamento do passe do goleiro Félix, seguiu na manhã de ontem para São Paulo, a fim de se apresentar à Portuguêsa de Desportos.

### Nada feito

Um dirigentes do América mineiro, Sr. Eder de Castro, estêve na manhã de ontem nas Laranjeiras, procurando saber da possibilidade do Fluminense ceder o passe do goleiro Vitório. O Sr. Sérgio Cardoso e Castro, presente, não quis saber de conversa, Vitório é inegociável.

Também Amoroso era objetivo do clube mineiro, que não sabia estar êle negociado com o Remo. Amoroso, por sinal, já acertou os detalhes de sua transferência e embarcará na próxima segunda-feira para Belém.

# Félix vive um dia de vale-tudo

Félix fêz na manhã de ontem o seu primeiro teste como tricolor: enfrentou não só os chutes e cabeçadas de tôdas as direções que lhe enviaram os atacantes, como também microfones de várias emissoras e câmeras de televisão, que não o deixaram em paz enquanto estêve no campo em treinamento.

Félix só bateu bola, mas disse para o que veio. Mostrou firmeza de pulso, segurança, agilidade e excelente colocação, além de uma vontade fora do comum para suportar o rigor do treinamento que, para os goleiros, é sempre em dose maior que a de qualquer jogador.

### Telê comanda

Telê foi quem comandou o arrasa-quarteirão dos goleiros. De seus pés, saíam lançamentos cruzados para que os atacantes e médios atirassem a gol. Neste revezavam-se Félix, Márcio e Vitório, com vantagem sempre de Félix e Vitório, que conseguiam ficar mais tempo que Márcio.

Várias vêzes, Félix foi obrigado a parar o treinamento, autorizado por Telê, para atender a locutores e, mais tarde, uma emissora de televisão. Falava e voltava ao gol, onde nôvo bombardeio o aguardava.

Antes, já havia participado do individual, não muito puxado, comandado pelo professor Júlio Bruno. Sem ser sério, mas cara quase fechada, é simpático e prestativo, sempre que solicitado.

### Bota onde quer

Além dêle e Vitório, no bate-bola, chamou a atenção o treinador Telê pelos lançamentos. Botava a bola onde queria, com uma precisão realmente espantosa. E chegava a avisar: — Esta é para dominar no peito. — Esta é para emendar de primeira. E assim por diante.

Quando deixou de cruzar as bolas e passou-as para a turma que chutava a gol avisou: — Agora vocês vão sentir a diferença. Era Cafuringa que o substituía. E houve diferença mesmo.

A não ser Lula, em tratamento no Departamento Médico — estiramento muscular — todos os demais jogadores estiveram presentes ao treinamento.

### O coletivo

Para hoje está programado o último coletivo da semana. Telê não tem mais problemas na formação do time. Não tendo chegado ontem, Assis perdeu qualquer possibilidade de estrear. Também Lula está fora de cogitações, faltando apenas que Altair confirme o bom treino de quarta-feira para que retorne à posição. Com Denilson não há problemas e também parece não haver mais dúvidas de que a extrema-direita será de Cafuringa, e não de Wilton.

Se Telê tivesse de escalar o time ontem, êsse seria o seguinte: Félix; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Serginho; Cafuringa, Cláudio, Samarone e Gilson Nunes.

### Ambiente bom

O ambiente entre os jogadores tricolores não poderia ser melhor. Não se fala mais na derrota para o Bonsucesso. O empenho e a aplicação dos jogadores durante o treinamento da semana foi digno de registro. Ninguém fugiu aos individuais, ninguém relaxou em qualquer exercício. Foi uma semana de trabalho sério e vale ressaltar as expressões do garôto Valtinho, para dar uma idéia da disposição tricolor em relação ao jôgo contra o Botafogo:

— Pois é "seu" Sérgio. Pode crê. Domingo vou me virar lá no campo. É dessas que eu gosto de ganhar.

*Por muito tempo barrado na Faculdade de Medicina e também no time, o jovem muito procurado por todos os clubes, é o atual menino dos olhos da torcida do Botafogo, agora dá tudo para provar que é cobra e que o lugar é seu:*

# O EXCEDENTE AFONSINHO

*Sérgio Cavalcânti*

Há quase um ano, na estréia do Botafogo na Taça Guanabara, contra o América, Gérson não pôde jogar e o meio campo do Botafogo foi formado por Carlos Roberto e Afonsinho. O Botafogo venceu por 2 a 1 e o desempenho daqueles dois jogadores foi simplesmente extraordinário. Veio o jôgo seguinte, contra o Flamengo e, como Gérson já estava apto, Zagalo tirou Afonsinho para manter Carlos Roberto no time. O fato não surpreendeu Afonsinho que, já naquela oportunidade, habituado a deixar o time, embora todos fôssem de opinião que "abafara" na partida anterior. Até o final da temporada a história foi sempre a mesma e, não bastasse a luta que Afonsinho travava para se firmar como titular, fora das quatro linhas havia outra batalha, para êle tão importante como a do futebol. Era a batalha pela luta de uma vaga na Faculdade de Medicina, onde passou no vestibular em 1966 e ficou como excedente.

Excedente fora e dentro do campo o ano de 1968 começou com novas perspectivas para Afonsinho. Ao mesmo tempo em que voltava a ocupar o lugar no meio campo ao lado de Gérson, no Torneio Hexagonal do México, em que o Botafogo se sagrou campeão, Afonsinho soube que, finalmente, havia conseguido vaga na Faculdade de Medicina e Cirurgia da Guanabara.

Voltou da excursão com um futebol enorme, e com o início das aulas na Faculdade, ficou mais empolgado ainda. Êle, que constantemente vinha pedindo para ter seu passe vendido, declara-se agora satisfeito e afirma que vai continuar dando tudo para não sair do time. Isso tudo, aos somente 20 anos de idade.

— Você acha que está melhor que na temporada passada?

— A minha bola é a mesma. É possível, entretanto, que me achem melhor. Talvez até esteja e não sinta. Você sabe: entrei para a Faculdade e ainda por cima voltei a jogar ao lado do Gérson, o que ajuda muito. Além de tudo, encontro-me numa forma física ideal. Termino o jôgo sempre com reservas, mesmo quando dou tudo. Acho que isso tem sido o fundamental.

— E as vozes que dizem ser você pouco destruidor?

— Quem pensa assim deve ter as suas razões. Eu, particularmente, não me preocupo com isso e vou marcando a minha brasa.

— O que acha de Carlos Roberto.

— Um grande jogador e excelente companheiro. Aliás, o ambiente aqui no Botafogo não poderia ser melhor. A amizade é total e o time é de cobras. Tenho três anos de clube e sempre com satisfação. Quando pedi para ser vendido, o único motivo foi o meu desejo enorme de seguir jogando sempre. Na reserva, é castigo impiedoso.

Afonsinho desde que veio para o Botafogo recebeu altos salários e, quando vendeu o seu passe ao clube para se tornar profissional, recebeu NCr$ 30 mil. Agora, seu primeiro contrato está presies a terminar. Será no dia 23 de abril próximo.

— Vai pedir alto?

— Sinceramente ainda não decidi quanto irei pedir. Primeiro vou conversar com meu pai, que chegará de Jaú por êsses dias. Não posso dizer que pedirei alto, mas posso afirmar que baixo não será, principalmente com tanto clube interessado no meu passe, como foram os casos recentes do Fluminense, do Atlético e ainda do Santos.

### Camisa do Fla na pasta

Desde que assistiu a primeira aula na Faculdade e recebeu o trote inicial de ter que raspar a cabeça, Afonsinho anda com uma pasta e nela uma camisa do Flamengo. Explica:

— É incrível. Como tem torcedor rubronegro lá na Faculdade. Vez por outra tenho que dizer que sou Flamengo e ainda vestir a camisa, para evitar outros trotes. Por isso, a camisa rubronegra anda comigo.

— É compatível o estudo da medicina com o futebol?

— O regime na Faculdade é de horário integral mas até agora tenho contado com a colaboração não só dos professôres com também da dirigentes do Botafogo. Sei que virão as excursões por aí e vão trapalhar um pouco. Mas a realidade é que o futebol também propicia bons momentos para o estudo e o caso das concentrações é um dêles.

### Seleção brasileira

— Pensa na convocação para a excursão da seleção?

— Pensar, creio que tudo mundo pensa. — Mas não me iludo e sei que para uma convocação à seleção brasileira, são necessários uma série de fatores, como, por exemplo, estar em plena forma na hora exata. Que adianta eu estar jogando bem agora, mas sujeito a cair de produção daqui a dois meses?

— E o jôgo de domingo contra o Flu?

— Acho um compromisso perigoso. O time tricolor não é o que estão espalhando por aí. Agora, então, com a volta de Altair e Denilson, vai ser fogo.

— O Botafogo está firme para o bi?

— Creio que não poderia estar melhor. Além do time estar em ponto de bala, os reservas são de alta categoria. A prova é que ninguém deseja ficar de fora com mêdo do outro arrumar a bola.

# O milagre do magro triste e atrevido

*Lúcio Lacombe*

Magro, pernas tortas, nem alto nem baixo, fisionomia triste, andar macio, quase lento, jamais um desatualizado com as coisas do futebol poderia supor que aquêle rapaz tivesse um dia como profissão jogar futebol.

Tôda aquela magreza, tôda aquela tristeza, nada disso, no entanto, impediu que o menino de Niterói vivesse uma das carreiras mais fulgurantes do futebol carioca. Juvenil, direto para o time de cima e dali a pouco tempo para a seleção brasileira.

Hoje, com 13 anos de Fluminense, êle é, juntamente com o goleiro Márcio, o único remanescente de uma geração que traz saudades do Fluminense. Hoje, êle é o capitão da equipe, a voz de comando dentro do campo, o líder e o amigo.

Este é o retrato de Altair Gomes de Figueiredo, nascido aos 21 de janeiro de 1938. Tôda uma vida dedicada à causa do Fluminense, onde, apesar dos poucos quilos, do jeito triste e das pernas tortas, conquistou muitos títulos, ganhou respeito e admiração da torcida, companheiros de clube e de profissão. Esta é a história do Magro.

### Tôda uma vida

Altair ingressou no Fluminense em 1955, nos juvenis. Quase não fica. Era muito magro e nem as boas recomendações davam muita fé naquele fiapo de gente. Mas, os treinos mostraram um rapazinho vivo, ágil e danado para tirar a bola dos extremas.

Ficou — e ficou titular, sem muito trabalho. No ano seguinte subia para o time de cima, de onde não saiu até hoje. Primeiro na lateral esquerda, e, a partir de 1966, como zagueiro de área.

Foi campeão em 1959, em 1964 e ganhou a Taça Guanabara em 1966. Uma carreira de muitas alegrias e poucas tristezas. Sobretudo uma história de dedicação e lealdade à camisa das três côres.

— Satisfeito, Altair ?

— Sou um profissional realizado. Consegui, em minha carreira, títulos e honrarias que poucos conseguem ou conseguirão. Além de títulos regionais e estaduais, tive a honra de ser chamado para a seleção brasileira duas vêzes — 62 e 66 — e, se não tivesse obtido nada além disso, estaria, mesmo assim, compensado.

— E' uma carreira sofrida. A gente envelhece cedo. Um profissional de futebol, aos 25 anos, parece que tem 10 anos mais. E' o resultado da responsabilidade que carregamos nos ombros desde meninos, quando juvenis. Mas, por isso mesmo, porque as responsabilidades e dificuldades são sempre muito grandes, é que as alegrias são mais intensas. Não creio que em qualquer outra profissão se viva tão intensamente como na nossa.

### decisões

de um grande senhor do futebol estão distantes de Altair. Êle é todo simplicidade e humildade. Não parecia o líder vibrante e enérgico que momentos antes víamos dentro do campo a bradar em voz alta.

— Levanta a cabeça Gilson! Assim não dá!

Altair já participou de muitas decisões em sua carreira, sem falar na seleção brasileira, onde qualquer partida representa sempre uma decisão.

Mas há decisões amargas. Altair lembra, ainda com pesar, da final do campeonato carioca de 1957, vencida pelo Botafogo por 6 a 2. Lembra da de 1964, contra o Flamengo, que terminou empatada, dando ao Fla o título.

— Nada pode ser pior, nada pode ser mais triste para um jogador de futebol do que perder na decisão, na reta final. Cai por terra um ano de trabalho. Caem esperanças, angústias, e tudo o mais vivido durante uma temporada inteira, parece pesadêlo.

— Duvido que alguém perca uma decisão e consiga dormir à noite. Não há jeito. Quando se perde uma partida qualquer, mesmo um clássico, há sempre uma outra alternativa. — Na próxima venceremos e está consertado o êrro daquele dia. — Na decisão, não. Perde-se e não há mais remédio. Acabou mesmo.

### O carrinho

Sapatos de tênis na mão, cabeça ligeiramente caída, o grande zagueiro tricolor parece um homem cansado. Cansado da rotina dos treinos de 13 anos de futebol. Mas fala fácil, sem inibição e sobretudo sem vacilar. Fala franco e sem pensar ou estudar as palavras.

— Uma das restrições que se tem feito ao seu futebol através dos tempos, é a de que você cai muito. Por quê ?

— Você deve estar se referindo ao carrinho, uma arma que utilizei e utilizo ainda muito. Na verdade, quando jogava de lateral-esquerdo eu caía muito. Usava sempre dêste artifício para impedir o meu marcador de atingir a linha de fundo ou progredir com ela pela lateral do campo. Para mim, é um recurso como outro qualquer, válido e quase sempre eficiente. Seria um êrro, um mal, se eu errasse mais do que acertasse. Mas que eu me lembre, em tôda minha carreira, falhei muito poucas vêzes quando dei o bote.

— Agora não dou mais carrinho. Raramente preciso dêle e, além do mais, seria perigoso que eu desse e não acertasse, pois estaria no chão, sem possibilidades de recuperação. Na lateral há sempre alternativa da cobertura. Pelo meio, não há jeito. Se falho, o homem está dentro do gol.

— Melhor no meio ou na lateral ?

— Na lateral o sacrifício é maior. Corre-se mais, há menos campo para se jogar. No meio há mais espaço, mas é maior a responsabilidade. É, a meu ver, posição para quem já tem alguns anos de futebol. É preciso ter, além de bons nervos e condição física, muita experiência.

### O Capitão

Há líderes e falsos líderes. Há capitães de time que se impõem mais pelas virtudes técnicas do que pròpriamente pela ascendência natural que exercem sôbre os companheiros. O "cobra" nem sempre é um líder autêntico. Pode lhe faltar condição moral, lastro de profissional para ser ouvido e acatado pelos companheiros. Não é o caso de Altair. Seu exemplo, através dos tempos, está gravado em quantos acompanham a história do Fluminense. O seu exemplo e a sua correção como profissional lhe dão autoridade para chamar atenção de qualquer colega sem que êste reaja.

Altair é capitão desde 1965, mas confessa que desde garôto é falador.

— Alguém tem de falar. Num time de futebol há sempre uma mescla de veteranos e novatos e é preciso que os de mais experiência digam aos mais novos o que fazer nos momentos difíceis.

— E há exemplos práticos. Por exemplo: se vou numa bola saindo de minha zona, tenho que chamar a atenção do companheiro para a minha retaguarda. Não sei o que anda lá por trás e é melhor prevenir do que remediar.

— Penso também que é preciso saber a hora, e como falar. Durante o jôgo os nervos ficam tensos e uma crítica mais forte, no momento indevido, pode inutilizar um companheiro para o resto da partida.

### O Flu de hoje

A tristeza no olhar não abandona Altair. Talvez seja um problema de joelho que o está impedindo de jogar até hoje. Talvez êle seja assim mesmo. O fato é que seu olhar parece sempre distante, sua voz é morosa e sem vibração.

— E o Fluminense, Altair. Vai bem ?

— Não vai mal, mas poderia ir melhor. A meu ver, falta um pouco mais de meio-campo para completar. Hoje em dia, é dali que se parte para ganhar qualquer partida e é também dali que se pode começar a perder um jôgo de futebol.

— No ano passado, tínhamos, além de Denilson, mais Suingue e Rinaldo. Era um trio de respeito e foi por ali que conseguimos reagir no campeonato. Agora temos Denilson e Serginho. O garôto é bom, vai ser um excelente jogador, mas creio que ali no meio o barulho é mais sério que em qualquer outra parte. É preciso de mais anos, mais experiência naquela zona para se chegar a um resultado realmente bom.

Está na hora do chuveiro. O treino acabou e Altair ficou mais tempo do lado de fora conversando sôbre Fluminense, futebol, sua vida. O olhar triste não desapareceu nunca, mas era digna de registro a admiração de alguns poucos torcedores, quando mais tarde, já vestido, êle passava em direção à rua. Olhavam com respeito e carinho para o impiedoso Magro, aquêle atrevido milagre do futebol.